Anno XXVII Quinta feira 4 de Dezembro de 1851. N. 275.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará.....	15 de Novbr.	Minas...	15 de Setbr.
Maranhão	19 de dito	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará...	22 de dito.	R. de J..	11 de Novbr.
Parahiba.	22 de Nobr.º	Bahia...	17 de dito

DIAS DA SEMANA.
1 Seg. S. Eloy b.
2 Terç. S. Adrio e P.
3 Quart. S. Frrncisco Xvier ap. das Indias
4 Quint. S. Osmundo.
5 Sext. S. Geraldo arc.
6 Sab. S. Nicoláo b., ss. Leonissa e Dativa
7 Dom. 2.º do advento S. Ambrosio.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 30, as 1 hora e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria..	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa. ..	3 de dito.
França...	8 de dito	Suecia. ..	1 de dito
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia.. ..	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico...	15 de dito.
Prussia ...	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 3 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres, a 28 3/4 e 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 333 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.... a 28$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.. 1$940 a 1$960
Pesos columnarios.. 1$920 a 1$930
Ditos mexicanos..... 1$740 a 1$750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIF. 3 DE DEZEMBRO DE 1851.

Reunio-se hoje o collegio eleitoral desta cidade na igreja matriz de S. Antonio, e procedendo-se á formação da mesa, receberam-se para presidente 138 listas, e saiu eleito

O Sr. Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque; com 137 votos.

Para secretarios e escrutadores receberam se 157 listas, e sairam eleitos.

Para secretarios.

Os senhores Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 137 votos.

« Francisco de Barros Barreto. — 126 ditos.

Escrutadores.

Os senhores Francisco Baptis de Almeida. — 121 votos.

« Francisco Mamede de Almeida. — 117 ditos.

O anniversario natalicio de S. M. o Imperador foi hontem solemnisano com a parada do costume, e cortejo a effigie do mesmo augusto senhor. Salvaram as fortalezas e vazos de guerra fundeados no porto, e estiveram com elles embandeirados por todo o dia as outras embarcações. Houve duas representações dramaticas, uma no theatro de Apollo em a noite do dia 1.º, e outra no de S. Izabel em a do dia 2, tendo sido em ambas percorridas as ruas da cidade pelas bandas de musica militar aqui existentes.

E is aqui o que temos de accrescentar as cartas de nossos correspondentes de Lisboa e Pares que hontem publicamos:

Inglaterra e Cabo da Boa Esperança

O parlamento inglez que devia reunir-se no dia 4 de novembro proximo passado, foi outra vez adiado pela rainha Victoria para 14 de janeiro do anno proximo futuro.

Kossuth tinha chegado a Southampton no dia 22 de outubro, o maire daquella cidade foi recebêl-o ao paquete e conduzio-o a travez das ondas do povo ao palacio da camara; tanta era a agitação que reinava na rua que o celebre hungaro foi obrigado a apparecer na varanda do edificio para dahi fallar a seus inquiotos e bulhosos admiradores; mas em vez de pregar a republica, como havia feito em Marcelha, vio-se na necessidade de fazer o elogio da rainha Victoria e dar tres vivas em sua honra. Elle tem continuado sempre depois a representar em publico esse papel de admirador das instituições monarchicas e municipaes da Inglaterra, como o unico meio de chegar ao coração e a bolsa dos Inglezes; mas como quer que estas profissões de fé monarchica de que o chefe hungaro faz alardo por toda a parte não sejam de nenhum modo do gosto dos demagogos de todos os paizes que se acham refugiados em Londres e que o consideram como um de seus irmãos, exigiram mui vivamente delle que se explicasse sob pena de ser assignalado á Europa inteira como traidor á causa democratica.

Não se pode fazer uma ideia da destreza que Kossuth teve que desemvolver e das supplicas que teve que fazer para conseguir que seus irmãos e amigos tolerassem sua duplicidade; todavia não o conseguio inteiramente; pois se consentiram em permettir que não apparecesse em seus *meetings* e banquetes sob o pretexto de que estava fatigado e doente da laryngo, exigiram sempre que recebesse publicamente suas congratulações e que lhes respondesse por escrito, de sorte que tem em suas mãos a prova formal de que Kossuth he complice da revolução demagogica que preparam.

O mais miseravel papel em tudo isso, he o do lord Palmerston e dos Whigs. O ministro inglez quer de boa vontade servir-se de Kossuth para atemorisar um pouco o governo de Vienna e para ameaçar de longe o gabinete de S. Petersburgo; he pois nesta obra que trabalha o Kossuth official, aquelle que he apresentado por lord Dudley Stuart, por Mr. Cobden e pelo maire de Southampton; mas alem do Kossuth official ha desgraçadamente outro Kossuth, aquelle que anda com os demagogos e que responde a suas allocuções: este Kossuth vai muito alem do fim que lord Palmerston se propõe, elle não espanta somente os governos, insulta e ameaça os thronos e apresenta-se ostencivamente como o compeão da republica universal e demagogica.

Kossuth lembra aos Inglezes seu velho O' Connel de eloquente memoria, elle enternece-se sobre a Hungria tão facilmente como O' Connel se enternecia sobre a Irlanda; mas como sabe que os internecimentos duram pouco entre os Inglezes, povo positivo, e que não chora senão quando tem alguma cousa que ganhar com isso, não obstante todo o bom acolhimento que lhe tem sido feito, deu-se pressa em fixar a epoca de sua partida para os Estados Unidos. Elle deveria embarcar a 14 de novembro para New-york no barco de vapor *Washington* no qual dam-lhe passagem gratuita para si e sua familia.

Na Gafraria continuava a guerra com os indigenas; em varios combates que ultimamente tiveram lugar, os Inglezes soffreram perdas consideraveis em mortos e feridos. O exercito dos rebellados conta pelo menos 6,000 homens bem armados, o que não permitte esperar-se tão cedo a restauração da tranquillidade naquella região.

Hespanha.

Nenhuma perturbação tinha soffrido a ordem publica neste paiz, causava porém nelle grande appricão a opposição, que já noticiamos, de corsarios mouriscos nas costas da peninsula.

As côrtes hespanholas foram de novo abertas no dia 5 de novembro, e ficavam funccionando regularmente. No senado, o qual fôra ultimamente augmentado por uma promoção de 51 pares feita pelo governo, entre os quaes contam-se varias personagens da opposição, os Srs. conde Alcoy, conde de Yumuri e conde de Lucena apresentaram uma proposta pedindo um voto de graças para a população, exercito e armada de Cuba, pela nobreza e valor com que se comportaram durante os criticos acontecimentos do mez de agosto deste anno e no tempo da invasão de Cardenas.

O *Heraldo* noticiando a apresentação desta proposta, diz que como seu objecto não pode ser mais patriotico, he natural que seja approvada por unanimidade e sem discussão, para dar uma prova de que os altos poderes do estado se associam ás demonstrações de apreço e gratidão que a imprensa e o publico tem feito em favor de quantos defenderam na ilha de Cuba a integridade da monarchia.

A rainha Izabel havia dirigido aos habitantes de Cuba a seguinte carta autographa, a qual fôra lida no congresso pelo presidente do conselho de ministros:

« *Minha sempre fiel e leal ilha de Cuba*, com grande contentamento hei sabido as distinctas provas de lealdade e adhesão á minha real pessoa que acabam de dar-me vossos naturaes, e por isso hei querido dirigir-vos esta minha carta autographa em testemunho solemne do meu amor para comvosco. He verdade que tão grande acontecimento acha-se misturado com a dôr de saber que nesse solo classico de fedecidade verteu-se as mãos de desalmados invasores de vossa ilha o sangue de um general illustre e o de valentes soldados: o Deos das misericordias terá já recompensado suas virtudes.

« A mim, como rainha, corre-me o dever, que cumprirei, de cuidar dos objectos de seu carinho que deixaram na terra. Vossa conducta, habitantes de Cuba, ha sido nesta occasião qual devem ter homens leaes a seu Deos, á sua patria e a seus reis: ha sido qual será sempre que se quizer pôr em prova vossa não desmentida lealdade. O mundo novo e o velho confiam em que sempre vos acharão os mesmos que hoje sois; sempre fieis e sempre leaes. Voltai tranquillos a vossos lares, donde sahistes armados contra a invasão de piratas e o transtorno de todos os principios religiosos e moraes que herdastes de vossos maiores; voltai e descansai a sombra de uma paz duradora e de minha maternal solicitude que se compraz em contemplar vosso bem estar e o rapido desenvolvimento de vossa cobiçada riqueza. Recebei esta minha carta autographa como prova de meu carinho e com ella o para-bem e o agradecimento de que sois credores pelo vosso comportamento, o qual augmenta, se he possivel de augmento, o vivo interesse e o constante anhelo que tenho de ver felizes e venturosas minhas provincias ultramarinas.»

No dia 19 de outubro foi publicada em Madrid como lei do estado para ser posta immediatamente em execução a concordata celebrada entre o papa e a rainha Izabel II.

O *Journal des Débats* diz que nesta concordata, a mais estensa de todas quantas o universo catholico conhece, acham-se importantes disposições que suppõem um estado perfeitamente normal e a realisação da primeira organisação do pessoal das igrejas. Algumas disposições poderão ser adoptadas pela rainha sómente; outras exigirão o concurso das duas potencias.

O ministro da graça e justiça depois de ter conferido com o nuncio apostolico em Madrid, submetterá ao governo da rainha uma serie de resoluções neste sentido.

Belgica e Suissa

As camaras belgas foram abertas no dia 4 de novembro pelo rei em pessoa. No discurso da abertura S. M. recommendou o espirito de concordia e de conciliação, visto as graves eventualidades que estão suspensas sobre a Europa.

O senado ficara occupado ainda com a verificação dos poderes de seus membros, a camara dos representantes nomeou para seu presidente por 67 votos, sendo 76 de numero total dos votantes, a Mr. Verhaegen. o qual ha quatro annos, dirige seus trabalhos.

O projecto de lei sobre as successões proposto pelo governo belga e approvado pela camara dos representantes, o qual dera lugar á dissolução do senado, ficara para ser outra vez submettido á consideração deste, cria-se que se esta corporação persistisse em regeita-lo, o gabinete se retiraria; a *Nation* de Bruxellas annuncia que neste caso o novo ministerio seria organisado da maneira seguinte: interior, Mr. Dumon-Dumortier; negocios estrangeiros, Mr. Delahaye; fazenda, Mr. Rouselle de (Mos); justiça, Mr. Lelievre; obras publicas, Mr. Spilaels (de Charleroy); guerra, o actual ministro general Arnoul.

Na Suissa havia paz e socego, não obstante estarem seus habitantes empenhados nas eleições geraes para o conselho federal de conformidade com a lei eleitoral publicada a 21 de dezembro de 1850, cujas disposições principaes, segundo publica a *Presse*, são as seguintes:

« As eleições para o conselho nacional são directas;

« He eleitor todo o suisso de 20 annos completos que não estiver privado de seus direitos de cidadão pela legislação do cantão em que he domiciliado;

« He elegivel todo o cidadão suisso, secular, no gozo de seus direitos eleitoraes;

« Os suissos naturalisados não são elegiveis senão cinco annos depois do dia em que tiverem sido reconhecidos cidadãos;

« As eleições geraes para a renovação integral do conselho nacional terá lugar no ultimo domingo do mez de outubro, e se não se terminarem no mesmo dia, ficarão adiadas para o dia indicado pelo governo cantonal;

« São eleitos aquelles que tiverem reunido a maioria absoluta dos votos;

« As funcções do conselho nacional expiram no domingo que precede immediatamente a primeira segunda-feira de dezembro, dia em que tem lugar a renovação integral. » Assim os poderes do conselho nacional deviam expirar a 30 de novembro proximo passado.

Segundo o ultimo recenseamento federal feito em março de 1850, a Suissa tem uma população de 2,390,116 individuos, dividida em 49 circulos eleitoraes que devem nomear 120 representantes.

A *Presse* annuncia que os resultados conhecidos da eleição são favoraveis á democracia.

Italia.

A ordem publica não tinha sido perturbada em nenhum ponto da peninsula italica, mas exceptuando o Piemont, reina em toda ella grande descontentamento e inquietação.

Em Turim o ministro da instrucção publica dera a sua demissão e fôra substituido pelo redactor em chefe do *Risorgimento*, o Sr. Farini.

O odio entre o Piemonte e a Austria parece que vai arrefecendo; pois prepara-se entre estas duas potencias um tratado relativamente a um caminho de ferro que ligará directamente Genova e Veneza, passando por Novara e Milão.

A respeito da Lombardia cremos que nossos leitores ficarão inteirados do seu estado tomando na devida consideração as seguintes reflexões com que o *Morning-Chronicle* de 8 de outubro termina um longo artigo sobre a viagem do imperador da Austria naquella parte:

« O territorio lombardo-veneziano, se dever ficar pertencendo á Austria, não póde ser governado senão por um satrapa militar, revestido de um poder sem limites sobre os habitantes e que disponha de uma força irresistivel para fazer executar suas vontades; mas não ha nenhum estado que seja bastante forte para praticar por muito tempo um tal modo de governo.

« A tyrannia militar he a menos duravel de todas as tyrannias. As que tem um caracter espiritual e social pódem manter-se mais tempo, porque em geral o mal está nellas misturado com o bem; mas a força brutal, a illegalidade, o arbitrario são promptamente destruidos. Tal he a natureza da dominação dos Austriacos na Italia; elles não tem o mais ligeiro ponto de apoio nas affeições do povo, nem o menor direito ao seu conhecimento.

« Com effeito poderá alguem affiamar que a sociedade na Italia correu os mesmos perigos que em França e em uma parte da Allemanha? Não foi jámais necessario empregar batalhões de Croatas para proteger a vida e as propriedades dos Italianos contra o communismo da republica vermelha. Não houve neste paiz lutas entre as differentes classes, mas uma guerra nacional sustentada contra um governo estrangeiro. A Austria venceu, he verdade; mas vê-se obrigada a empregar mais soldados para conservar sua conquista do que precisou para dar a batalha de Novaro e para tomar Veneza.

« A situação actual da Peninsula parece-se com um armisticio: as guarnições não ousam privar-se de um só homem, nem affrouxar por um só instante em sua vigilancia. O imperador fez muito bem em ir passar revista as suas tropas, e anima-las por sua presença; porquanto se sobrevier uma complicação na politica europea, a Italia certamente não ficará tranquilla, e quaes quer que possam ser seus inimigos, a Austria terá sempre que combatter o movimento unanime e nacional das raças italianas. »

Em outro numero deste Diario já noticiamos que a Toscana havia sido ultimamente amalgamada com a Austria; no presente transcreveremos para conhecimento dos leitores o seguinte artigo que publica o *Corriere Mercantile* de Genova

Noticias extraordinarias por em verdadeiras.

« A Toscana está de facto incorporada ao imperio d'Austria; eis aqui como: A repartição da guerra está supprimida; suas attribuições administrativas passão para a da fazenda. O general de Ferrari, do estado maior austriaco, ha pouco aqui residente, será nomeado organisador das tropas toscanas; elle as terá á sua discreção, e crê-se que para organisa-las, as levará para Verona.

« A repartição dos negocios estrangeiros será tambem supprimida. Os interesses da Toscana sarão de hoje por diante representados no exterior pelos embaixadores, encarregados de negocios ou agentes anteriores.

" Dizem que uma grande parte do estado maior toscano deve dar a sua demissão, e que nossos diplomatas farão outro tanto.

« A pessoa que nos escreve está mui bem informada e he digna de todo o credito. Nossas ideias sobre a questão italiana são bastante conhecidas, por isso não temos necessidade de dizer que ao nosso ver, um tal acto de soberania, de usurpação da parte da Austria he uma grande simplificação e fornece para o futuro um bom precedente.

" Se este facto se consummar, se as potencias não se oppuzerem a elle pode-se dizer que o gram ducado de Toscana deve ser riscado da carta geographica e que teve a mesma sorte que os dous ducados.

" Durante o curto periodo revolucionario a Noscana esteve a ponto de ceder á attracção do centro romano; se este periodo se tivesse prolongado um pouco mais, a união com Roma ou com o Piemonte tornava-se uma necessidade. Depois da reacção austriaca a Toscana não pode mais ter existencia que lhe seja propria; ella torna-se provincia do imperio. Isso faz lembra-nos de que Guerrazzi e com elle muitos Toscanos recommendaveis, de opiniões diversas, espantavão-se em 1848 e 1849, elles consideravam como *ignobil* pensamento só de uma influencia piemontesa, e repellião -- como um desastre immenso e como um incidio -- a ideia de uma reunião a um grande estado italiano. A occupação das tropas imperiaes prova agora de que lado estava a - sorte ignobil, o desastre e o verdadeiro suicidio.

" A providencia que certamente regula os destinos dos povos, quando mesmo estes quasi que não podem prever e obrar, permitte de proposito factos tão significativos no momento de uma nova crise, afim de que o orgulho municipal que até ao presente tem causado a ruina da Italia, seja a final desenganado e mortificado, afim de que os espiritos se compenetrem da verdadeira politica nacional."

A guarda civica foi dissolvida em todas as cidades da Toscana nas quaes estava ainda organizada.

Lê se na *Opinione* o seguinte:

" Hontem tendo a grave duqueza viva e a archiduqueza Maria Luiza sahido em uma carruagem do palacio fóra da porta de S. Frediano em distancia de uma milha desta porta, aconteceo que alguns soldados austriacos ebrios fizeram parar a carruagem que ia a passo, e ordenaram a suas altezas reaes que dessecem, afim dizião elles, de reconduzirem nella um de seus camaradas que não podia ter-se em pé. A gram duqueza e a archiduqueza, fallando em allemão a estes soldados, procuraram fazel-os comprehender quem erão.

" Tudo foi inutil, os soldados com as baionetas na mão lançaram-se sobre a carruagem, e as augustas senhoras espantadas, sahiram della e foram pedir azilo em uma casa visinha da qual fecharam precipitadamente a porta. Os soldados depois de terem dilacerado as almofadas da carruagem com suas baionetas, pozeram-se a correr na direcção da casa em que as princezas se tinhão refugiado, jurando e battendo na porta. Felizmente tendo se reunido á pressa e gente dos arredores, conseguio-se por em fuga os assaltantes. Alguns delles foram mais tarde prezos pela policia. Durante a luta os habitantes gritavão: " He tempo de desembaraçar-nos desta canalha! "

" Um destacamento de cavallaria que chegou immediatamente acabou de restabelecer a ordem. "

Allemanha.

A reacção continua nesta parte da Europa; tudo quanto fôra concedido ao povo durante os movimentos de 1848 tem sido quasi inteiramente supprimido pelos governos germanicos. Os leitores já sabem que o imperador da Austria acabara ultimamente com a constituição que dera aos seus vassallos e que jurara manter, sob o pretexto de que era demasiadamente liberal, agora lhes diremos que o rei da Prussia vai fazer outro tanto.

O gabinete de Berlin occupa-se presentemente em lançar as bases de uma revisão radical da constituição prussiana; este trabalho, o qual tem por fim tirar a essa constituição todos os elementos liberaes, sera submettido as camaras que devem a reunir-se; mas quer ellas o approvem, quer o regeitem, o rei não mudará de opinião, elle levará a effeito a obra começada.

Na *correspondencia littographada* de Berlin le-se o seguinte:

« A attitude das potencias do Norte em frente da crise que ameaça rebentar em 1852 occupa vivamente os espiritos. Póde-se contar com a mais perfeita união dessas potencias nesta questão; mas sua intenção não he intrometter-se nos negocios internos da França, em quanto esta não lhes der motivo para o fazer, estabelendo uma propaganda militar. »

Lê-se no *Lloyd*:

« Lord Palmerston tem enviado a muitos governos allemães notas nas quaes convida-os a oppor se com todo o seu poder, no seio da dieta de Francfort, a adopção da proposta feita pela Austria e pela Prussia de convidar o senado de Hamburgo a rever a constituição desta cidade livre. »

A dieta germanica tambem trabalha com o senado de Francfort para que este ponha limites á liberdade de imprensa e de associação naquella cidade que a dieta julga demasiadamente grande.

Uma carta escripta de Francfort á *Independencia Belga* em data de 15 de outubro diz o seguinte:

« Nossa pequena republica vio hoje um espectaculo estranho. Ha tres annos que se occupam entre nós de rever a constituição de 1816 que he com effeito bem imperfeita; para convence-lo disso basta dizer-lhe que abandona a justiça as mãos da administração politica. Uma assembléa constituinte fez em 1849 um projecto de constituição nova, que o senado não quiz submetter ao veto dos cidadãos. Em 1850 o corpo legislativo elaborou um outro projecto que o senado tambem regeitou.

« O corpo legislativo actual encetou pela terceira vez este rude trabalho; composto em maioria de membros ultra-conservadores; sua obra devia agradar a autoridade; por isso vimos os vinte senadores a quem a constituição velha concede lugar no seio do corpo legislativo, votarem successivamente por todos os artigos deste terceiro projecto; todavia na sessão desta manhã a maior parte destes mesmos vinte senadores votaram contra a constituição da qual tinham approvado todas as disposições em particular; e como os conservadores da escola antiga fizeram causa commum com elles, o resultado foi que a constituição achou-se regeitada por 55 votos contra 34.

« O voto dos senadores que não teria devido surprehender a ninguem, prova que o senado quer pura e simplesmente voltar ao antigo estado de cousas que elle mesmo proclamara como insustentavel. Ha ainda uma lei da 1818 que se oppõe a este projecto; mas sem duvida lhe sera facil desfazer-se della.

« Tudo isso tem uma importancia maior do que a primeira vista parece. Não se pode por em duvida que o senado obra somente debaixo da impulsão directa da dieta germanica, a qual não quer que as constituições que tem sobrevivido a 1848 soffram modificações essenciaes. He assim que pelo orgão das duas potencias preponderantes ella acaba de enterpor seu veto a Hamburgo, onde o senado sente mais que ninguem a impossibilidade de administrar com uma constituição que exclue de todos os direitos politicos os homens mais distinctos e até os mais favorecidos da fortuna para revestir delles aquelles que possuem casas na cidade, bem que em realidade não tenham as mais das vezes senão o nome de proprietarios.

« A questão he claramente posta hoje entre o passado e o futuro. Sabe-se que um estadista altamente collocado disse: Importa primeiro que tudo quebrar os restos do festim de 1848, para levar depois a Allemanha a um progresso verdadeiro e que possa durar. Achamo-nos actualmente na primeira parte desta tarefa. »

O imperador da Austria depois de ter percorrido as provincias italianas de seu vasto imperio, acaba de fazer tambem uma visita as provincias polonezas, nas quaes dizem que fora melhor acolhido que nas primeiras. Presentemente elle acha-se já de volta em Vienna.

Dinamarca e Russia.

A Dinamarca ficara tranquilla; o ministerio fora ultimamente modificado, o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. de Reedtz, e o ministro da guerra o major general de Fibiger deram suas demissões e foram substituidos, o primeiro pelo Sr. Bluhme, e o segundo pelo Sr. de Flenxborg

O conde Carlos de Moltke-Natkehan que era membro do gabinete sem pasta deu tambem sua demissão.

Assegura-se que o ministerio modificado se concertara para adoptar logo um programma relativamente á questão do Schleswig que he a mais urgente de todas; a da sucessão ao throno seguirá a marcha que tem começado.

A abertura das camaras dinamarquezas teve lugar a 4 de outubro em Compenhague pelo rei em pessoa. S. M. cercado de todos os ministros e de um brilhante estado maior entrou ao meio dia na sala das sessões onde foi recebido com acclamações unanimes e enthusiastas de todos os deputados, de todos os espectadores e da multidão da parte de fóra. Elle pronunciou um discurso, que em resumo he o seguinte:

« O rei folga de achar-se no meio dos deputados da nação, afim de trabalhar de accordo com elles na felicidade do reino, e de decretar de commum accordo as medidas necessarias para assegurar sua gloria e prosperidade.

« A guerra está terminada, e os beneficios que a paz concede, já se fazem sentir geralmente em todas as partes do reino. A sollicitude do rei e de seu governo tem sido principalmente dirigida, ha algum tempo a esta parte para a demarcação e conservação das fronteiras do reino, questão a que está essencialmente ligada a successão do throno.

« O rei não póde deixar, a este respeito, de congratular-se pela sympathia e boa vontade que encontra em todas as potencias estrangeiras; apreciando devidamente as relações de sincera amisade que se acham restabelecidas, e que elle entretem com ellas. Os projectos e os orçamentos que serão proximamente submettidos ás deliberações das camaras pelo governo, fornecerão apezar dos grandes encargos que teem pesado sobre a nação para sustentar a guerra, a prova do estado florescente em que se acham hoje as finanças do reino.

« Tambem serão submettidos brevemente pelos ministros ás discussões das camaras, muitos projectos de lei importantes; porém tudo faz esperar e prever que a sessão actual não ha de ser nem tão longa, nem tão laboriosa como a precedente.»

A *Presse* faz a seguinte reflexão sobre este discurso:

Nem uma só palavra, nem uma só phrase se encontra no discurso real que possam fornecer materia a um projecto eventual da parte do governo de fazer modificações na lei fundamental actual.

Espera-se em Copenhague que o presidente do conselho de ministros, o Sr. conde Moltke communicará brevemente ás camaras o resultado das negociações pendentes em Vienna, em Berlim e em Francfort.

A sessão actual póde adquirir uma grande importancia por causa das discussões que ha de provocar a questão vital para a Dinamarca, de succesão ao throno, assim como da fixação definitiva das fronteiras territoriaes do reino. As relações futuras da Dinamarca com a confederação germanica, as quaes apezar das longas negociações diplomaticas não poderam ser ainda determinadas a respeito dos ducados de Holstein e de Lamburgo podem tambem ser objecto, nas camaras dinamarquezas de discussões e de recriministrações apaixonadas.»

Os habitantes principaes de Copenhague dirigiram a seguinte representação a dieta geral do reino:

« Eleitos do povo,

« He em um momento grave que vos reunis de novo junto do throno. Por toda a parte no paiz reinam a inquietação e a anxiedade. Um só pensamento preoccupa todos os espiritos, he este: Que será feito de nossos irmãos do Schleswig?

« A luta está acabada, mas seu fim não foi ainda conseguido. A conspiração está reprimida, mas ella espera em silencio o momento de tornar a levantar a cabeça. Os conspiradores fallam da Dinamarca como se fôra um feudo da confederação germanica, ou como se fôra um duque allemão que tivesse a sua corôa. Em breve o mundo nos escarneceria, dir-nos-hão que he mui tarde, que não soubemos aproveitar-nos do momento favoravel, do momento em que nossas armas victoriosas permittiam-nos fazer valer nosso direito.

« Entretanto ainda he tempo. Não foi de balde que nossos irmãos e nossos filhos derramaram seu sangue. Sabemos o que quer nosso rei popular, e seu povo não o abandonará. Forte pelo apoio da nação inteira, bem como o he pelo amor de todos seus vassallos, Frederico VII acabará por colher os fructos da victoria.

« Membros da dieta de Dinamarca, toda a nação espera vossa cooperação nas circumstancias actuaes, em que o bem estar geral he posto em questão. Reuni-vos em torno do rei, apoia-o com vossa vontade firme para manter o Schleswig em uma união indissoluvel com o reino, e isso em legislação tanto quanto em administração, e separando-o do paiz que posto esteja collocado debaixo do sceptro da Dinamarca, faz parte da confederação germanica.

« Neste caso, a paz derramará novamente seus beneficios sobre nossa patria e até a posteridade a mais remota vivirá a lembrança do monarcha que na hora do perigo conservou a confiança e a affeição do povo e defendeo a independecia da patria.

« Concedanos o Omnipotente a sua assistencia nesta grande obra! »

Uma carta de Copenhague escripta á *Correspondencia allemaã* de Liege noticia que o governo dinamarquez recebera das duas potencias allemães notas nas quaes convidam-no a trabalhar, tanto quanto for possivel, para o prompto regulamento da situação da Dinamarca e dos ducados antes da crise que se receia rebentará em 1852. A nota da Austria principalmente he concebida em um tom ameaçador: porém o gabinete dinamarquez respondeu a ellas por uma recusa digna e energica.

A Russia permanecia tranquilla, todavia parece que se descobrira mesmo entre os criados de czar uma conjuração contra o governo actual, pois alguns delles tinham sido presos.

Continuam alli os preparativos bellicos.

Na *Gazeta nacional da Prussia* lê-se o seguinte:

« Pensa-se que antes do novo anno o governo russo publicará um decreto ordenando que a denominação —Reino da Polonia— seja supprimida e substituida pela denominação—Nova Russia.—Aquelle governo prosegue com rara perseverança o muito logica na —russificação— da Polonia.

« A's medidas tendentes a este fim, cumpre ajuntar os gymnasios, que são organisados á russa, e nos quaes a lingua russa he a unica ensinada, a lingua polaca não o he senão em algumas escolas.

« Nos tribunaes não se emprega, senão quando he indispensavel a lingua polaca, e trabalha-se em redigir as actas em lingua russa.

« Cumpre fallar tambem do recrutamento, o qual, ha dez annos, se faz com um rigor extremo. Deste modo o nome da Polonia será brevemente apagado da lista das nações. »

Communicado.

NECROLOGIA.

Ecce sacerdos magnus, qui in diebus suis placuit Deo....

Jaz no seio da anniquillação, nesse abysmo onde tudo se dissolve, menos a virtude, porque a virtude, immortal como a sua origem divina, não está sujeita ao imperio das modificações; — jaz involto no pó da eternidade, d'onde outr'ora surgira á voz do Eterno, e d'onde um dia, que ha de vir, se alevantará aos echos dessa mesma voz omnipotente; -- jaz finalmente nas solidões do tumulo, recostado sobre as ruinas de seus antepassados, o filho querido do evangelho, o cidadão charo á sua patria, o sacerdote de Christo, o pastor zeloso e chorado por seu rebanho, o homem, mas não o homem do crime, mas sim o homem do dever, da mansidão, da tolerancia, da sociabilidade, da phylosophia, mas da phylosophia que busca a verdade no seio de Deos, o homem.... ah!... o padre João Evangelista Leal Periquito já não vive entre os que vivem, já trocou este desterro de provas pela patria das recompensas!.... golpe que disfechado sobre a victima que prostrou, se reproduz a cada momento, se multiplica a cada instante nos corações de seus amigos e parentes!

Não ha neste valle d'angustias estado permanente. O ultimo instante de prazer he contado logo pelo primeiro de tristeza!

Contra o fatal poder da morte não ha estorvos, nem recursos! Em face de seus destroços consolar-nos só póde o balsamo da religião do Calvario, desta religião tão doce, que sem destruir o sentimento, sabe inspirar a conformidade!

Ella nos ensina, por San Paulo, ser decreto universal (de que nem o Filho de Deos se isentou, como homem) que o mortal pague tributo á morte. O sol, que radioso se ergue d'entre os risos da aurora, caminha precipitado ao seu occaso, na phrase do mais sabio dos Reis. Mensuraveis são os dias da nossa peregrinação!

E o homem, perdido nos desertos da vida, emmaranhado na profunda noite dos calculos e das illusões, não se lembra, o nescio, de que mais cedo do que pensa será arrebatado á presença formidavel do juiz dos vivos e dos mortos!

Eu tremo, eu desmaio diante desta consideração!

O padre João Evangelista Leal Periquito, natural da cidade de Olinda, alli nasceu no dia 27 de dezembro de 1797; sendo o quinto filho do casal do sargento mór Antonio Gomes Leal e D. Marianna dos Santos e Miranda.

Despontando nelle viva inclinação pelas lettras e pelo estado ecclesiastico, seus paes souberam aproveitar essas tendencias, e consagraram-no a Deos e ao estudo. Exaurido o curso de primeiras lettras, passou a frequentar no seminario episcopal de Olinda todas as artes e sciencias, que então se cultivavam; applicando-se com todo o aproveitamento as aulas de grammatica latina, rhetorica, phylosophia, geometria, historia sagrada e ecclesiastica e theologia moral, desde o anno de 1808 até 1817, sendo nellas examinado e plenamente approvado.

Recebeu na igreja da Madre de Deos desta cidade, a 3 de abril de 1813, a prima tonsura e as quatro ordens menores, que lhe foram subministradas pelo Exm. e Rvm. D. Fr. Alexandre da Sacra Familia, bispo de Malaca, eleito de Angra, no seu transito para a sua diocese.

Recebeu na cidade e corte do Rio de Janeiro, a 7 de abril de 1821, a ordem de subdiacono pelo Exm. bispo capelão mor D. José Caetano da Silva Coutinho

Recebeu na dita cidade as ordens de diacono a 15 de abril, e de Presbitero a 22 do mesmo mez e anno, conferidas pelo Exm. bispo do Pará D. Romualdo de Souza Coelho, que então se achava naquella corte.

Sendo sacerdote já, ha dous annos, sete mezes e dessesis dias, celebrou solemnemente a sua primeira missa, a 8 de dezembro de 1825, na igreja da *Conceição* das recolhidas de Olinda, em presença de seus paes, parentes e amigos.

Foi apresentado pelo Imperador do Brasil, o Senhor D. Pedro I, de chara e saudosa memoria, vigario da nova igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Pasmado, por carta de 23 de junho de 1823; tendo sido pouco antes examinado e approvado na corte do Rio de Janeiro pelo tribunal da mesa da consciencia e ordens. Foi collado na mesma igreja a 5 de abril de 182[illegible] na Sé de Olinda pelo Rvm. conego thesoureiro-mór José Joaquim de Albuquerque Maranhão, na ausencia do Exm. bispo D. Thomaz de Noronha, bispo de *Cochim*, eleito de Pernambuco e seu vigario capitular.

Vagando a igreja de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores, fez-lhe opposição em concurso; sahio approvado e proposto em primeiro lugar pelo Exm. ordinario; e depois de uma serie de occurrencias que por essa occasião se deram, e que não vem ao nosso intento aqui reproduzi-las, foi collado na sobredita freguezia, tendo regido a de Pasmado por tempo de 13 annos, 6 mezes e 7 dias.

Exerceu na freguezia de Flores o cargo de vigario da vara por provisões triennaes do Exm bispo diocesano.

Achando-se distituida de pastor a freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande, foi nomeado pelo Exm. diocesano em 12 de fevereiro de 1839 vigario interino da dita freguezia, que regeu-a conjunctamente com a de Flores, custando-lhe essa dupla regencia os maiores trabalhos e sacrificios, como são faceis de imaginar, attenta a distancia dessas duas freguezias, e a necessidade de occorrer de prompto as exigencias de ambos os rebanhos confiados á sua solicitude.

Por portarias de 13 de fevereiro e 11 de abril de 1837 e 21 de maio de 1838 foi o meu chorado amigo autorisado pelo Exm. bispo desta diocese, para administrar o sacramento da confirmação aos povos das tres freguezias de Flores, Fazenda Grande e Piancó, nas quaes chrismou 18,123 pessoas de todas as idades, sexos, e estado; e cuja commissão desempenhou com todo o zelo e a contento de S. Exc. Rvm.

Narram-se ate aqui os principaes serviços ecclesiasticos prestados pelo vigario Periquito, omittindo por brevidade outros de não menos importancia prestados na Sé de Olinda, quando alli empregado, e na freguezia da Victoria, que ultimamente se achava confiada á sua regencia, e que se a morte o não rouba tão depressa, elevaria essa parochia ao maior grão de esplendor, mediante a religiosa cooperação de seus dignos parochianos, os quaes, bem como os de Flores, hão deplorado amargamente o passamento do seu parocho, e seu amigo!

Por conseguinte não foi só a religião que recebeu delle valiosas provas de dedicação; o estado tambem lhe deve alguns rasgos de sublime patriotismo.

Por occasião dos ensaios para a independencia do Brasil, e quando a divisão auxiliadora portugueza pretenda obrigar o principe regente o Sr. D. Pedro I, a seguir para Portugal, em virtude dos decretos das cortes de Lisboa, achando-se o padre Periquito no Rio de Janeiro, e sendo sacerdote já, assentou praça na quarta companhia do segundo batalhão de primeira linha de caçadores da corte, a 11 de janeiro de 1822 pelas onze horas da noite, onde servio gratuitamente por um bom espaço de tempo, prestando os serviços compativeis com a sua profissão e sentimentos patrioticos em pró da independencia de sua patria e da augusta pessoa do principe imperial; como bem se demonstra da ordem do dia do seu commandante, que então era o tenente-coronel Francisco de Lima e Silva, hoje marechal do exercito.

Rebentando nesta provincia a revolução de 1824, foi o padre Periquito nomeado pelo cabido, e por parte da corporação ecclesiastica, seu enviado ao Rio de Janeiro, para com outros dous companheiros pela repartição militar e camara da capital advogarem a causa da provincia ante S. M. o imperador; e partindo-se para alli em abril do mesmo anno, regressou á sua patria no mez seguinte; tendo-se esforça-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

do o mais possivel para realisar os fins do seu mandato.

Foi condecorado com a mercê de cavalleiro da ordem de Christo, por decreto de 13 de maio de 1844 em virtude de sua collação e posse na freguezia de Pasmado.

Servio de eleitor de Parochia em cinco legislaturas; e de deputado provincial nos annos de 1838 a 1839. Servio tambem de presidente da camara municipal de Flores no quatrienio de 40 a 44, em cuja commissão prestou relevantes serviços áquella municipalidade.

No entanto, como vimos, achava-se ultimamente o vigario Periquito na administração da freguezia da Victoria, quando atacado de sezões recolheu-se á esta cidade em maio deste anno, onde, encontrando todo o agasalho em seus parentes, que o amavam extremosamente, pôde restabelecer-se da molestia, que aliás havia tomado uma physionomia bastante grave. Mas, inexcrutaveis são os decretos dos céos! Se um mal era combatido e vencido, outro ainda mais radicado e tenaz minava, ha longos annos, a existencia do meu amigo, o qual, empeiorando deste segundo mal, foi acconselhado pelos seus mesmos parentes, amigos e facultativos a fazer uma operação: este pensamento sómente foi o decreto da sua morte! O padre reluctou a prestar-se a essa prova dolorosa, como que prevendo o máo exito della!... Emfim cedeu ao instincto da conservação. Fez-se uma e muitas operações, e quaes seriam os seus soffrimentos e dores elle o manifestou por lagrimas e gemidos; e qual fosse o resultado de tanto padecer, os sinos o exprimiram em seus canticos funebres, em suas lamentações melancolicas!... O dia 7 de novembro foi o ultimo de existencia do vigario Periquito! Depois de dar todas as provas da mais pia resignação; depois de ter recebido todos os soccorros da Santa Igreja, entregou a Deos o seu espirito, no remanso das lagrimas de seus parentes e amigos!....

Assim acabou o vigario João Evangelista Leal Periquito!

Os céos lhe sejam propicios, e a terra leve.

Por um seu parochiano de Flores; e offerecida ao Sr. tenente-coronel Antonio Gomes Leal, em feudo de sincera amisade.

Recife, 2 de dezembro de 1851.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 . . . . 18 979,774

Descarregam hoje 4 de dezembro.

Brigue inglez -- *Queen* -- bacalhao.
Brigue inglez -- *Andes* -- farinha de trigo.
Brigue inglez — *Lalla Roock* — farinha, passas e figos.
Patacho americano -- *Bathurst* -- farinha e fazendas.
Patacho hamburguez -- *Bertha* — cimento e genebra.
Brigue austriaco -- *Portorico* -- farinha de trigo.
Barca franceza -- *Pernambuco* -- mercadorias.
Barca belga -- *Louise* - farinha de trigo.

Importaçaõ.

Hiate brasileiro Novo Destino, vindo de Camaragibe, consignado a José Manoel Martins, manifestou o seguinte:

103 saccas arroz, 1 barrica dito, 27 pranxões madeira; a ordem.

Vapor brasileiro Pernambucana, vindo dos portos do norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

1 sacco dinheiro; a Antonio Martins de Carvalho.

1 dito dito; a Carvalho & Irmão.

62 rolos salsa; a Manoel Duarte Rodrigues.

Escuna Hamburgueza Bertha Kohn, vinda de Hamburgo, consignada a Astley & Companhia, manifestou o seguinte:

40 caixas ferragens, 2 ditas meias; a Wolfhopp & Companhia.

1 dita ferragens, 1 dita encerados, 2 ditas quincalharias; a C. Kruger.

3 ditas castiçaes, 22 ditas miudezas, 1 pacote dinheiro, 1 dito papel, 1 dito amostras; a F. F. Timen.

7 caixas espelhos, 60 ditas bacalhao, 4 ditas lenços, 1 dita miudezas; a N. O. Bieber & Companhia.

2 ditas tecidos diversos, 2 ditas pianos; a Kalkmann Irmãos.

2 ditas couros preparados; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

4 ditas ditos; a Gorlitt.

5 ditos ditos, 2 ditas perolas, 2 ditas quincalharias, 13 ditas tecidos de algodão: a ordem.

4 caixas ditos, 1 pacote amostras; a J. Keller & Companhia.

120 barricas cimento; a Bidoulac.

1 caixa folhas de madeira; a Harms.

14 ditas e 4 volumes tecidos diversos, 44 caixas vidros, 199 ditas queijos, 100 barricas genebra, 104 barris alcatrão, 150 caixas velas stearinas, 2 ditas meias, 10 lastros carvão de pedra, 406 gigos batatas, 800 garrafões vasios, 4 pacotes amostras; aos consignatarios.

Barca franceza Pernambuco, vinda do Havre, consignada a Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa e 8 fardos tecidos diversos, 1 dito chapeos de palha; a E. Bolli.

1 caixa ditos de sol, 3 ditas couros preparados, 8 ditas tecidos diversos, 8 ditas armas de fogo, 1 embrulho amostras, 200 barris e 100 meios ditos manteiga; a N. O. Bieber & Companhia.

3 caixas e 1 barrica drogas diversas, 1 caixa bolinhos; a Bartholomeu Francisco de Souza.

60 barris e 40 meios ditos manteiga; a J. Jeronymo Monteiro.

1 caixa couros preparados; a ordem.

2 ditas pianos; a J. Vignes Aine.

16 caixas conservas, 14 ditas diversos tecidos, 2 embrulhos amostras, 100 barris vinagre; a J. Keller & Companhia.

1 caixa obras de ouro, 2 ditas louça, 15 ditas diversos tecidos, 1 embrulho amostras; a Schaffeitlin & Tobler.

5 ditos ditas, 27 caixas e 21 volumes tecidos diversos, 4 ditos miudezas; a Kalkmann Irmãos.

50 gigos champagne; a C. A. Rordorf.

30 caixas tecidos diversos, 4 ditas couros preparados, 2 ditas chapeos, 3 ditas calçados. 5 ditas papel. 1 dita chapeos para senhoras; a L. Bruguiere.

1 dita relogios, 2 ditas diversas mercadorias, 1 dita caixas para luvas, 1 dita brinquedos para crianças, 1 dita caixas para charutos; a F. Belenot.

2 ditas quincalharias, a J. H. Denker.

7 ditas letras para impressão, 1 dita uma prensa e seus pertenses; a Luiz Antonio de Siqueira.

1 dita modas; a Madame Millochau.

2 ditas couros preparados, 1 dita obras de sirgueiro; a Poncy Demesse & Companhia.

1 volume camas, 1 dito diversas mercadorias, 1 bahu' e 1 fardo roupa feita; a Galyot Fréres.

25 caixas chumbo em folhas; a Meuron & Companhia.

1 dita cartas geographicas e rolhas; a Gousset Bimon-.

17 ditas e 2 barricas diversas mercadorias; a Feidel Pinto & Companhia.

12 caixas tecidos diversos, 5 ditas couros preparados, 1 dita pertences para selleiros, 1 dita ditos para chapelleiros, 1 dita ditos para escriptorios, 14 ditas conservas, 2 ditas ameixas seccas, 1 dita livros e escovas, 9 ditas chapeos, 11 ditas papel, 1 dita chapeos de sol, 3 ditas perfumarias, 1 dita papel de lixar, 1 dita capsulas, 1 dita espelhos e estojos, 1 dita roupa e ferramenta, 2 ditas gomma lacca, 8 ditas diversas mercadorias, 6 barris tintas, 1 caixa estampas; a Avrial Fréres & Companhia.

30 barris e 60 meios ditos manteiga, 7 caixas tecidos diversos, 3 ditas chapeos, 1 dita obras de sirgueiro, 9 ditas diversas mercadorias, 2 ditas chapeos de sol, 1 dita perfumarias, 4 ditas vidros, 1 dita calçados, 1 dita bijouteria, 1 dita ferragens, 1 embrulho amostras; a Cals Fréres.

2 caixas letras para impressão. 5 ditas chapeos, 1 dita couros preparados. 1 barril tinta, 3 caixas tecidos diversos, 3 ditas miudezas; a Crocco & Companhia.

7 caixas tecidos diversos, 1 dita meias, 1 dita chapeos de sol, 1 embrulho amostras, 3 caixas miudezas; a L. Schuler & Companhia.

1 dita tecidos de seda e miudezas; a J. Saporiti.

86 ditas e 1 volume vidros, 2 ditos couros preparados, 1 dito obras de ouro, 1 dito instrumento de musica, 2 ditos calçados, 1 dito papel, 11 ditos chapeos, 4 ditos miudezas, 3 ditos tecidos diversos, 1 dito pertences para chapelleiro; a J. P. Adour & Companhia.

2 caixas vidros, 1 dita calçados, 1 dita tecidos de seda, 1 dita quincalharias; a A. Robert & Companhia.

2 ditas cadinhos, 2 ditas vidros, 11 ditas tecidos diversos, 11 ditas chapeos para homem, 2 ditas ditos para senhora, 2 ditas perfumarias, 1 dita papel pintado, 2 ditas instrumento de musica. 1 dita couros preparados, 1 dita armas communs, 3 ditas obras de ouro, 4 ditas diversas mercadorias, 1 dita obras de casquinho, 1 dita esporas; a F. Sauvage & Companhia.

1 caixa banheiros de repuxo, 1 dita livros e instrumentos de cirurgia, 1 dita bacias para banho, 1 dita 1 carro de 4 rodas, 1 dita pertences para o mesmo; ao Dr. Sarmento.

10 ditas conservas, 450 barris e 350 meios ditos manteiga, 50 gigos champagne, 50 caixas velas, 50 ditas queijos, 2 barricas ditos, 50 saccas farelos, 800 gigos batatas; aos consignatarios.

8 embrulhos amostras; a diversos.

Brigue inglez Lalla Rookh, vindo de Gibraltar e France, consignado a Manoel do Nascimento Pereira, manifestou o seguinte:

4 saccos e 8 caixas especiarias., 25 seiras fructas seccas, 100 caixas passas, 100 ditas ameixas, 136 ditas aço, 1,473 barricas farinha de trigo; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	979,124
Idem do dia 3	1 281,899
	2:261,023

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1.	67,020
Idem do dia 3	102,289
	169,309

Exportação.

Porto, brigue portuguez S. Manoel I, de 255 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 17 caixas, 432 barricas e 1055 saccos com 9406 arrobas e 3 libras de assucar, 124 saccos com 696 arrobas e 17 libras de algodão, 115 couros espichados, 514 tóros de madeira, 1 sacco com 4 arrobas de café, 5 caixões doce, 1 barriquinha farinha de mandioca e 1 caixote prata velha em obras.

Assú, brigue brasileiro Maria Libania, de 193 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 5 caixas, 2 fardos e 1 mala fazendas, 1 quartola e 1 barril vinho, 1 quartola vinagre, 1 barril genebra, 20 tranças d'alhos, 8 arrobas de pimenta, 2 barricas e 1 gigo louça, 1 caixão diversas miudezas, 1|2 caixa folha de flandres, 1 barrica ferragens, 13 barras, 1 panella e 16 paes de ferro, 8 espingardas, 4 duzias copos e 4 candieiros de folha, 1 sacco café, 6 caixas sabão e 12 ditas doce de goiaba.

Marseille, brigue francez Cannois, de 222 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 2880 saccos com 14400 arrobas de assucar.

Rio de Janeiro, patacho brasileiro Santa Cruz, de 101 3|4 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 360 saccos assucar, 300 ditas algodão, 12 rolos, 1 caixa charutos e 1 caixão barras de prata.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro Vinte e Nove de Setembro, de 125 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1000 alqueires sal de Lisboa, 12 rólos com 41 arrobas e 12 libras de estoupa de linho, 212 barricas com 1830 arrobas e 5 libras de assucar e 600 alqueires sal do Assú.

Sumaca brasileira Paraguassú, de 130 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 25 caixas ferragens e 15 tonelladas de arco em lastro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 612,240

RENDIMENTO DO MEZ DE NOVEMBRO.

A saber:

Fóros de terrenos de marinha.	65,876
Laudemios	76,250
Siza dos bens de raiz	1:958,400
Segunda decima das corporações de mão morta	85,690
Direitos novos e velhos e de chancellaria	574,720
Dizima da dita	288,888
Matricula do curso juridico e cartas de bacharels	87,200
Multas por infracções do regulamento	48,840
Legitimações	3,200
Sello fixo e proporcional	4:258,460
Premios dos depositos publicos	28,769
Emolumentos de certidões	7,640
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	1:370,896
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro	80,000
Dito sobre seges	45,600
Dito sobre barcos	48,000
Taxa de escravos	514,000
	9:542,429

A saber:

Pertencente ao corrente exercicio de 1851 a 1852	7:682,773
Idem, de 1850 a 1851	1:859 653
	9:542,429

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

Noticias Commerciaes.

LIVERPOOL, 8 DE NOVEMBRO DE 1851.

Café.—A firmeza do mercado continua pouco mais ou menos a mesma, e continua uma bôa procura para as mais baixas descripções de Jamaica. As vendas publicas da plantação britanica se limitaram a 109 barricas grandes e 30 pequenas, das quaes sómente cerca de 50 barricas grandes, foram vendidas, a preços que gyram de 40 (para bom ordinario de 76) para o fino mediano: para as melhores descripções não ha comparativamente procura alguma. No estrangeiro as vendas se limitaram a poucas porções, do Rio aos preços pouco mais ou menos anteriores.

Assucar.—A depressão noticiada ha algum tempo passado ainda pende sobre o nosso mercado, porém os possuidores trataram de negociar, e consideraveis transacções se realisaram. Os preços são ainda de 9 d. a 1 a favor dos compradores. Nas Indias occidentaes das possessões britanicas as vendas chegam a 1,100 barricas, Demerara de 30 a 35|6, e Barbadoes de 33 a 39|6. 8,100 saccos de Bengala, Benares de 35|6 para o mediano, de 41|9 para o branco muito fino, Dates de 29|6 para o trigueiro brando, e 32|6 para o baixo a 36|6 para o bom amarello. No estrangeiro o mesmo abatimento prevalece, e os preços ainda declinam; as transacções comprehendem 1,000 saccos de Pernambuco a 15|3, e 300 saccos da Parahyba a 15 para o bom trigueiro; pouco mais ou menos 200 barricas grandes e 100 barricas de Porto-Rico foram collocadas de 31|6 a 28|6.

Amsterdam.

Café.—As transacções em café são insignificantes. Não temos alteração alguma em preços que noticiar. O preço para o bom ordinario de Java he c. 26 1|2. Nenhumas vendas do café do Brasil tiveram lugar.

Assucar.—O mercado do assucar está mui frio, a os preços do refinado são mais baixos.

Arroz.—Está em boa procura. Cerca de 4,000 saccas de Java mudaram de mãos de fl. 6 1|2 a 7, e 200 barricas da Carolina de fl. 12 a 12 1|2 por 50 kilogrammos.

Antuerpia.

As transacções em café são mui limitadas, 1,000 saccas do Brasil mudaram de mãos. *Algodão.*—Está mui desanimado, a preços mais baixos. Umas poucas de saccas se dispozeram.

Arroz.—Venderam-se sómente pequenas porções de arroz.

Couros.—Permanecem em procura regular; venderam-se a preços anteriores 9,500 couros seccos de Monte Video.

Assucar.—Está mui em calma; 1,600 caixas de Havanna foram vendidas de fl. 13 1|2 a 14 1|2 por 50 kilogrammos.

Hamburgo

Café.—O mercado está em calma. As vendas da semana consistém em 3,500 saccas do Brasil de s. 4 a 4 1|2, 1,000 saccas de Batavia de s. 4 3|4 a 5 1|4. O nosso deposito he de 12,500,000 ℔. Antes dos preços reduzidos tiveram lugar as vendas seguintes do assucar: 2,400 baixas trigueiro e amarello de Havanna de m. 13 3/8 a 16 3/4, e 1,000 barricas de Java de m. 11 1/4 a 14 5/8 por 100 libras.

Algodão.—Está excessivamente frio, e os preços são nominaes.

Londres 8.

Indias Occidentaes—Assucar. As vendas são sómente 500 barricas, incluindo em leilão 198 barricas de barbadões, das quaes não se venderam metade, e geralmente com uma baixa de 6 d. por quintal: o fino amarello chegou de 38| a 40|, bom 36| a 37|6, mediano 33|6 a 35|6, baixo 32|6 a 33|; 73 barricas de Demerara crystalisado acharam compradores aos limites moderados, bom ao fino amarello chegou de 38|6 a 40|6, baixo mediano e mediano de 34|6 a 38| por quintal. Com o das Indias Occidentaes o mercado esta bem supprido, e os preços declinam evidentemente.

Das Mauricias—Dispozeram-se em leilão de 3,860 saccos, o bom ao fino trigueiro chegou de 29| a 31|6, o baixo ao mediano amarello de 31| a 33|6, o bom ao fino de 34| a 37|, o commum ao mediano cheio de grãozinhos de 33| a 35|6, o bom ao fino de 36| a 40|, o bom amarello de 33|6 a 34|6, o mediano 32| a 33|, baixo de 31| a 31|6, o mediano ao fino trigueiro de 28| a 31|. ordinario e baixo de 26|6 a 27|6 por quintal.

Indias Orientaes — Bengala attrahio um pouco a attenção, e dos 4,600 saccos em leilão não se vendeu metade a uma reducção de 1| por quintal aos preços de sexta-feira. O branco fino de Benares chegou de 40| a 40|6, baixo ao bom 36| a 39|6, o branco bom cheio de grãozinhos 44|6 a 45|6, fino amarello igual ao das Mauricias 35| a 36|, mediano ao bom 32| a 34|6, ordinario 29|6 a 31|, 4,636 saccos de Penang foram todos vendidos com uma baixa de 1| a 1|6 por quintal; ordinario ao mediano branco que se vendeu de 34| a 36|6, amarello 27| a 33|6, e trigueiro 23| a 26| por quintal.

Estrangeiro—Venderam-se em leilão uns poucos de lotes de Havana; commum ao trigueiro de 32| a 33|, baixo ao mediano amarello 33| a 36|, bom ao fino 36|6 a 38|, e os escolhidos 39| a 41|; de 200 barricas grandes e 190 barricas de mascavado de Cuba uma pequena porção foi vendida, commum ao mediano amarello de 33| a 35|6, e baixo ao bom trigueiro 27| a 32|; 150 caixas da Bahia foram recebidas, bom ao fino amarello de 32| a 33|6, e baixo ao mediano de 30| a 31|6, porém uma porção do ultimo foi depois vendida a 30|6. As operações particulares são sómente 2,000 saccos de Manilha de 13|9 para o mascavado; pequenas quantidades do branco de Havana de 22| a 26|; 1,000 caixas do amarello, pagos os direitos de 33| a 38|6 para o baixo ao fino, 300 caixas da Bahia, trigueiro de 28| a 30|, amarello 30|6 a 33|6, e branco 34| a 39|.

Café.—De 480 barricas e 239 saccas da plantação de Ceylon em leilão não foi a metade vendida, o mediano chegou de 50 a 52, baixo mediano 48/6 a 49/6, fino ao fino ordinario 44 a 48, escolhido 38 a 43, o redondo 56 a 62, o fino foi comprado a 60. Fez-se mui pouco negocio no de Moka, e o deposito he de 8,400 saccas mais do que o anno passado. Os preços tomados para as sortes medianas e boas escolhidas foram de 67 a 74, e as melhores qualidades 76 a 84. As demais sortes das Indias orientaes acharam uma pequena informação, porém o supprimento não he mais consideravel, com tudo os preços declinam. O café da companhia de Java he offerecido de 46 a 50, Serigapore 39 a 42, Malabar e Mysore 38 a 45, Sumatra e Padang 35 a 37, e Tellicherry 40 a 52, superior 54 a 58. 114 saccas de Madras compradas a 43 para o bom ordinario, porem as avariadas vendidas de 38 a 40/6. 140 saccas de Jamaica foram quasi todas vendidas em leilão; o fino ao fino ordinario chegou de 41 a 46, bom ordinario 38 a 40, e a escolha 34 a 37; para as sortes medianas ás finas os preços pedidos são de 53 a 80.

Foram vendidas privadamente 3,000 saccas do Rio de 37/6 a 38/6 para o bom e real bom ordinario, e pequenas porções do lavado em barricas de 43 a 45 para o fino ao fino ordinario, e 500 saccas de San Domingos de 38 a 40. Foram compradas em leilão 3,422 saccas de café sam de Costa-Rica, o fino 60 a 65, mediano ao bom 54 a 58, baixo ao mediano 49 a 53, fino ao fino, ordinario 46 a 48, e inferior 40 a 43, porém o avariado foi vendido de 39 a 47.

Algodaõ.—O mercado esta sem animação, e as vendas foram sómente de 500 saccas de Surrate de 2 5/8 d. a 3 1/2 para o ordinario ao bom.

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 2.

Bahia e Rio de Janeiro -- vapor inglez Tay, commandante Chapman. Leva a seu bordo, O. C. Adamson, Mawell Lefebore e 1 criado, Carlos D. Fredericks, A. B. Weeks, George Penabert e 1 menino, José Bernardo de Figueiredo Junior, Dr. Domingos de Souza Leão e 1 criado, José Vieira de Carvalho, Luiz José de Cerqueira Mendes, Julio Augusto da Cunha Guimarães, Dr. Carlos Francisco Marques Perdigão, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Antonio P. Ferreira Monteiro de Barros, Dr. José Caetano de Araujo, José Antonio de Sampaio, João José dos Reis e sua senhora, Luiz Filippe de Sampaio Vianna, Francisco Antunes Marinho Junior, Venceslão Antonio Peres Giquitinhonho, Dr. Antonio de Araujo e Aragão Bolcão.

Navios entrados no dia 3.

Canton (China) -- 100 dias, barca americana Ezebeleta Hyne, de 330 tonelladas, capitão S. F. Dewing, equipagem 13, carga sedas e cha; ao capitão. Veio refrescar e segue para New-York.

Buenos-Ayres -- 23 dias, barca hespanhola Nova Casimira, de 255 tonelladas, capitão A. Mataro, equipagem 14, carga carne; a ordem. Veio arribado por ter rendido do mastro do traquete.

Boston -- 44 dias, brigue americano James Crosby, de 199 tonelladas, capitão C. M. Pendelton, equipagem 8, carga gelo e mais generos; a Henry Forster & Companhia.

Valparaiso -- 57 dias, barca americana Roman, de 229 tonelladas, capitão R. H. Freeman, equipagem 10, em lastro; ao capitão.

Maceió -- 5 dias, patacho brasileiro Amizade, mestre João Nepomuceno de Araujo, em lastro. Veio a este porto receber pratico e segue para o Assú.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul -- brigue brasileiro Feliz União, mestre João José Fernandes, carga sal e assucar.

Porto -- brigue portuguez S. Manoel I, capitão José Francisco Carneiro, carga algodão e assucar. Passageiro, Francisco Dias Fortes.

Rio de Janeiro -- patacho brasileiro Santa Cruz, capitão Manoel José Pestrello, carga algodão e assucar. Conduz 8 escravos a entregar.

EDITAES.

O Dr. José Raimundo da Costa Menezes juiz municipal supplente da 2.ª vara e do commercio desta cidade do Recife de pernambuco por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Joaquim Innocencio Gomes se acha por este juizo aberta a sua falencia pela sentença do theor seguinte—Avista da declaração de fs 2 feita pelo commerciante Joaquim Innocencio Gomes do haver cessado os seus pagamentos julgo fallido e declaro aberta sua falencia desde o dia 3 do corrente novembro, o qual dia fixo para termo legal existencia, de dita fallencia assim pois ordeno que seponham sellos em todos os seus bens livros, e papeis para o que se fará a devida participação ao respectivo juiz de paz, e nomeio para curador fiscal o credor José Candido de Carvalho Medeiros que prestara juramento. Recife 20 de novembro de 1851, -- José Raymundo da Costa Menezes. --Em cumprimento do que todos os credores presentes do referido fallido compareçam em caza de minhas rezidencia na rua da madre de Deos do bairro do Recife n. 1, 1.º andar no dia 5 de dezembro do corrente anno pelas 10 horas da manhãa, afim de procederem a nomeação de depositario ou depositarios que hão de receber e administrar provisoriamente a casa falida. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado nos lugares designados no art. 129 do reg. n. 738 de 25 de novembro de 1850.—Dado e passado nesta cidade do Recife de pernambuco aos 29 de Novembro de 1851. —Eu Manoel José da Motta escrivão o subscrivi.

José Raymundo da Costa Menezes.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal supplente em exercicio da fregnezia de Santo Antonio em virtude da lei, etc.

Faz publico as disposições dos artigos. abaixo transcriptos das posturas municipaes em vigor:

TITULO 9.

Art. 6. Ninguem a cavallo poderá galopar ou correr pelas ruas e pontes da cidade, excepto as ordenanças montadas, e officiaes em serviço, sob pena de pagar 8,000 de multa,

Art. 7. Nenhum carro será conduzido a correr nas pontes, os cavallos deverão ir a pequeno trote; e nas ruas não poderão ir a galope, os infractores serão multados em 6,000 rs.

E para que não aleguem ignorancia vai publicado pela imprensa. Freguezia de S. Antonio 3 de dezembro de 1851.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa Vista em virtude da lei etc.

Faz publico as disposições dos artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes vigentes:

TITULO 9.

Art. 6. Ninguem a cavallo poderá galopar ou correr pelas ruas e pontes da cidade, excepto as ordenaças montadas, e officiaes em serviço: sob pena de pagar 8,000 rs. de multa.

Art. 7. Nenhum carro será conduzido a correr nas pontes; os cavallos deverão ir a pequeno trote; e nas ruas não poderão ir a galope: os infractores serão multados em 6,000 rs.

E para que não alleguem ignorancia, vai publicado pela imprensa. Freguezia da Boa Vista 3 de dezembro de 1851.—O fiscal, Ignacio José Pinto.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 3 e 4 de dezembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos supplementarios da ponte, sobre o rio Sirinhaem, avaliados em 642,400.

A arrematação sera feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados,

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesourariada fazenda provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1851.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 642,400.

2.ª O arrematante começara a obra no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo, e os concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento difinitivo.

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento. Conforme. —O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação

Declarações.

--Pella subdelegacia do 1.º destricto da freguezia de S. Amaro de Jaboatão foi prezo, e acha-se recolhido a cadeia desta cidade por supor-se fugido o cabra que diz chamar-se Virissimo, e ser escravo de João Francisco Alves morador na Solidade bairro da Boa-Vista, quem pois for seu senhor apresente-se ao subdelegado do referido destrito, munido de documentos, que comprove ser dito escravo de sua propriedade que lhe será entregue.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que he este o mez em que he devido o pagamento á bocca do cofre dos seguintes impos do corrente anno financeiro de 1851 a 1852, findo o qual será a cobrança promovida pelos cobradores com o augmento de 3 por cento.

Decima addicional de mão morta (primeiro semestre)

Imposto sobre lojas e casas de desconto etc.

Dito sobre as casas de moveis, roupas etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Dito sobre seges.

Dito sobre barcos do interior.

Taxas dos escravos.

— Pela 2.ª sessão da meza do consulado provincial se annuncia, que no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbannos desta cidade, do primeiro semestre do anno financeiro de 1851 á 1852. e que findo este prazo incorrem todos os que deixarem de pagar, na multa de 3 por 0|0 sob o valor de seus debitos, e serão de prompto executados.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que por deliberação aprovada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fóra desta cidade, e da de Olinda os exames de instrucção elementar serão feitos em cada escola pelo respectivo Sr. professor, e juntamente com alguma pessoa idonea da confiança do Sr. inspector do respectivo circulo, que tem obrigação de presidir a todos esses exames.

Item os individuos, que tem escolas particulares, quer de instrucção primaria, quer secundaria, até o ultimo do proximo mez de dezembro podem requerer suas licenças; mas de janeiro vindouro em diante ninguem sem licença poderá ter escola sob as penas impostas no regulamento de 12 de maio deste anno.

Directoria geral, 25 de novembro de 1851. Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

23.ª RECITA DA ASSIGNATURA E SEGUNDA DAS VENDIDAS.

Hoje quinta feira, 4 de dezembro de 1851.

Depois da execução de uma brilhante ouvertura pela orchestra, representar-se-ha o interessante drama em 3 actos,

O Pagem d'Aljubarrota.

DENOMINAÇAÕ DOS ACTOS.

Primeiro -- Bem querer, mal haver.
Segundo -- O homem põem e Deos dispõem.
Terceiro -- Tal offensa, tal sentença.

Personagens.

El-Rei D. João I de Portugal -- Reis.
D. Nuno Alvares Pereira -- Coimbra.
D. Affonso -- Silvestre.
Mendo Vasques -- Germano.
Lopo -- Monteiro.
D. Beatriz Pereira -- D. Manoella.
D. Leonor -- D. Rita.
D. Izabel -- D Julia.
O bispo de Coimbra -- Raymundo.
O Dr. João das Regras -- José Alves.
Affonso Furtado -- Pinto.
João Rodrigues de Sá -- Cabral.
Pero Lourenço de Tavora -- Alves.
Nuno Viegas -- Joaquim José Pereira.
Fidalgos, cavalleiros, embuçados, etc.

No fim do drama a senhora Carmella Lucci cantará a excellente cavatina da opera -- Torquato Tasso.

Em seguida a senhora Landa executará -- Gemma de Vergy.

Terminará o espectaculo com a representação da interessante comedia em 1 acto

FALLAR VERDADE A MENTIR.

Começará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Sabbado, 13 de dezembro de 1851.

Depois de uma nova e escolhida ouvertura tocada em grande orchestra, subirá pela primeira vez á scena nesta cidade, o magnifico e pomposo mysterio, adornado de muzica e canto, em 5 actos, divididos em 7 quadros e 2 intermedios, da habil penna do eximio poéta francez Alexandre Dumas, intitulado:

D. JOAÕ DE MARANA,

OU

A Quéda de um Anjo.

Personagens e actores.

D. João de Maranã -- o Sr. Guimarães.
D. José de Maranã -- o Sr. Amoêdo.
D. Mortez -- o Sr. Miranda.
D. Christoval -- o Sr. Telles.
D. Manoel -- o Sr. Conrado.
D. Sandoval d'Ojedo -- o Sr. Gyrillo.
D. Pedro -- o Sr. Jorge.
D. Henrique -- o Sr, Figueiredo.
D. Tradique -- o Sr Caetano.
D. Sanchez -- o Sr. Senna.
O Anjo Mao -- o Sr. Mello.
O conde de Maranã -- N. N.
O Senescal -- N. N.
Gomez -- o Sr. Santa Roza.
Husseim, criado, pagem -- o Sr. Euzebio.
Um Anjo -- o Sr. Dornellas.
O bom Anjo, Soror Martha -- a Sra. D. Leopoldina.
Therezina -- a Sra. D. Joanna.
Ignez -- a Sra. D. Carolina.
Victoria -- a Sra. D. Josephina.
Paquita -- a Sra. D. Soledade.
Carolina -- a Sra. D. Anna.
Joanna -- a Sra. D. Luiza.
Sozor Ursula -- a Sra. D. Luiza.
Um Anjo -- N. N.
Pagens, soldados, cavalleiros, etc., etc.

Quadro primeiro.--O Castello dos Maranãs.
« Segundo.--Castello de Villa-Mar.
Primeiro intermedio.--O Céo.
Quadro terceiro.--Uma elegante pausada em Madrid.
Segundo intermedio.--A terra.
Quadro quarto.--Uma igreja.
« quinto.--Um claustro dos Trappistas.
« sexto.--Uma sella no convento do Rozario.
« setimo.--Um antigo castello arruinado ao luar.

Sendo todas estas decorações totalmente novas, e preparadas com toda aquella magnificencia, que exige o autor do Mysterio.

Ha mais de trez mezes que o empresario do Apollo trabalha em aprompter este drama, não esquecendo a mais insignificante exigencia; e parecendo impossivel que uma empresa tão nascente podesse levar a scena compozição tão difficil dispertou toda admiração das pessoas entendidas nesta materia, porém ei-lo afim prompto, depois de vencidos inumeros obstaculos, e grande despeza, que faria desanimar a outro que não desejasse unicamente agradar ao generozoso publico desta cidade, sem attender a beneficio seu.

Sendo pois avultadissima a somma das despezas feitas para este Mysterio o empresario vê-se na rigoroza necessidade de não só dobrar os preços, como tambem vender os bilhetes para trez noites, sendo a primeira na do dia 13, a segunda na do dia 17, e a terceira na do dia 20.

Preços.

Geral.	6,000 rs. para as trez noites.	
Cadeiras.	9,000 rs.	»
Camarotes.	30,000 rs.	»

Os Srs. assignantes porém não soffreram alteração alguma nos preços de seus camarotes, e bilhetes de cadeira.

Entende-se por geral os assentos que ficam por baixo da primeira ordem, e por, cadeiras, todo o centro da salla.

Começará ass 8 horas em ponto.

Os Srs. que já havião encommendado camarotes; queiram novamente dirigir-se a casa do emprezario rua do Apollo n. 27, segundo andar, ou ao theatro com antecedencia.

Os bilhetes verdes, tanto de platéa geral, como de cadeira e camarote servirão para a 1.ª noite; os azues, para segunda noite; e os amarellos, para a terceira noite.

Publicações litteraria.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 8,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro seguirá em poucos dias o veleiro brigue Mafra, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos; quem pretender pode entender-se com o capitão, ou com Amorim & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Para o Aracaty até o dia 5 de dezembro o patacho «Aracaty» a tratar com Manoel Dias na rua da Senzalla Velha n. 130.

— Para o Rio de Janeiro, sahe na presente semana, a escuna nacional Maria Firmina, capitão João Bernardo da Roza, por ter o seu carregamento quasi completo: quem na mesma quizer carregar o restante, ir de passagem, ou embarcar escravos, para o que tem commodos sufficientes, póde entender-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- O patacho «Clementina» segue empreterivelmente no dia 4 do corrente para o Rio de Janeiro quem quiser embarcar escravos a frete dirija-se a João Francisco da Cruz rua da Cruz n. 7.

— A barca portugueza *Ligeira*, sahe para Lisboa no dia 10 do corrente mez de dezembro, para o resto da carga, trata-se com os consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para Lisboa sahe impreterivelmente no dia 7 de dezembro o brigue portuguez Conceição de Maria. Ainda recebe alguma carga e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão na praça.

-- Para o Ceará, hiate brasileiro Olinda, já tem porção de carga a bordo, e segue até o dia 8 do corrente, com o que houver: trata-se com Manoel Dias, na rua da Senzalla Velha n. 134.

Leilões.

-- C. J. Astley & Companhia, farão leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, quinta-feira, 4 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz n. 17, de diversos vinhos em caixas de 12 garafas, sendo do Porto, chery, chateau la rose, cognac escura, e clara, bem acondicionados, e muito enconta.

-- Augusto C. de Abreu não tendo por falta de tempo vendido no seu leilão de segunda-feira, todos os artigos que deseja acabar, continuará o mesmo por intervenção do correctar Oliveira, sexta-feira, 5 do corrente, quando venderá um excellente sortimento de alpacas, cassas de quadros de 10 e de 12 jardas, brins de linho branco transado de todas as qualidades; cortes de cassas, fustões para coletes finissimos, ditos ordinarios, brins de linho liso de quadrinhos, etc.: no seu armazem, na rua da Cadeia-Velha.

-- O correctar Miguel Carneiro, fará leilão no dia sabbado 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos. e usados, pianos, louça, vidros, candieiros, quadros com estampas, um cofre de ferro, uma porção de caixinhas com pilulas de Morison's, tints para marcar ropa, e outros muitos objectos por todo o preço: assim como ao meio dia em ponto hira em leilão uma porção de charutos da Bahia, e um cavallo de sella muito bom andador, e proprio para a festa.

-- Leilão que faz o Corretor Oliveira, por ordem do capitão T. J. Icot, em presença dos agentes de Sloyds', do casco, todo o apparelho, vellame, ferros, correntes, botes, mantimentos e mais pertences da barca ingleza *Ospray*, tal-qual se acha fundiada neste porto, onde os pretendentes poderão fazer antecipadamente o competente exame; sabbado, 6 do corrente, ao meio dia, em ponto, na porta da associação commercial.

-- O corrector Oliveira fará leilão, por ordem de Liullo, capitão da barca americana *Ruth*, por conta e risco de quem pertencer, de 103 barricas de farinha de trigo avariada, restante das salvadas da dita barca, naufragada na costa do Rio Grande do Norte, na sua recente viagem procedente de Balthmore: sabado, 6 do corrente, as 9 ho-

MELHOR EXEMPLAR

ras da manhãa em ponto, (com as pessoas que até a essa hora compareceram, por haver no mesmo dia outro leilão) no armazem do Araujo, becco do Gonsalves.

Avisos diversos.

-- Deseja-se fallar com a senhora D. Quiteria Joanna Pereira Monteiro, a negocio de interesse da mesma senhora, e como se ignora a sua morada, por isso roga-se que queira annuncia-la.

Café francez da rua Nova.

O café francez tem um completo sortimento de conservas, linguiças francezas, diversas qualidades de vinho, bom absinthe a 150 rs. a garrafa, e muito bom vinagre francez, a 1,000 rs. a canada; manteiga homœopathica, champagne, charutos de diversas qualidades, etc.; tudo recebido ultimamente; e café todas as tardes. No mesmo precisa-se allugar um preto que seja fiel e diligente, para o serviço do mesmo café.

Attenção.

Na cambôa do Carmo n. 14, faz a antiga pessoa da padaria, bolacinhas de todas as qualidades, bolo inglez, pudim etc.; e qualquer bandeja enfeitada para bailes ou casamentos, e toda e qualquer encommenda de bolinhos; assim como uma ha pessoa que se encumbe de aprompter jantares para casas de negocio.

-- O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, em virtude do comprimisso que a rege, convida a todos os irmãos para domingo 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, se reunirem em mesa geral, afim de se eleger a meza regedora do anno vindouro.

-- Aluga-se a cocheira da rua da Roda, que foi do Sr. Pecona, e hoje acha-se bem montada: com 8 cavallos gordos, proprios para alugar, e todos bem areiados, e a dita cocheira tem commodo para 40 cavallos, e lugar sufficiente para ter carros; e aluga-se por preço muito commodo; e a pessoa que se propor a este negocio sempre contratará, visto o preço; e na mesma cocheira achar-se-ha com quem contratar, das 7 horas da manhãa, as 6 da tarde.

Recreio para quem estiver doente.

Aluga-se para passar a festa, uma excellente casa nova de pedra e cal, com bons commodos para familia, no melhor lugar do Caxangá, junto do appreciavel rio Capibaribe, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista n. 50.

-- Avisa-se ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com a casa sita na rua de Hortas n. 122, pois qualquer negocio que se faça ficará sem effeito algum.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de caza de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Aluga-se metade de uma caza com excellentes commodos para uma ou duas pessoas: dirijam-se a rua do Crespo n. 5.

-- No dia 2 do corrente no acto da Parada, na quina da casa onde já esteve a Municipalidade, desappareceu do bolço do palito com que ia vestido José Luiz Inocencio Poge Junior uma carteira contendo cincoenta e tantos mil réis; e alguns papeis somente de utilidade ao mesmo, entre elles um recibo de 5 apoleces da Companhia do Bebiribe: quem achou os referidos objectos, e queira restituil-os, roga-se favor e d'annunciar por este *Diario* ou mandal-os entregar na residencia do dito Pogge Junior: na rua do Aragão n. 20 ou na quina do becco Largo na loja do ourives Miguel Archanjo de Figueiredo.

- Francisco Antonio de Souza Bahia, retira-se para fóra desta provincia.

-- *Na rua* do Colegio venda n. 5, ainda se continua a vender sebolas a 320 o cento, latas com bolachinha de araruta a 2,400, jaléa marmello a 480, marmelada muito nova a 500 e doce de goiaba mandado fazer de encommenda e outros muitos generos por preço muito commodo.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Ignacio de Torres Bandeira queira concluir o negocio que se lhe tem esperado a mais de 15 annos.

-- José Vieira de Figueiredo embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava crioula de nome Loduvina.

-- Hoje 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa vai em leilão publico pelo porteiro do juizo, a requerimento de Joaquim Luiz Ferreira, curador fiscal do fallido Manoel Marques Fernandes a taberna da rua da Conceiçam da Boa-Vista avaliada em 295,340 he a 2.ª arrematação.

-- No dia 4, as 4 horas da tarde na rua das Flores, porta do Sr. Dr. juiz de auzentes se hão de arrematar o resto dos despojos, dos finados Grangeiros & Rosa.

-- Precisa-se duas ou trez pretas para venderazeite de carrapato pagando-se boa vendagem na rua da Larangeira n. 6.

-- Precisa-se alugar um sitio a margem do Rio: na rua do Queimado n. 46 primeiro andar.

A revista.

Periodico litterario e recreativo.

Sahio o 2. n. da 2ª serie e vende-se na rua do Crespo loja do Sr. Antonio Domingues na praça da Independencia loja de encadernação n. 12, e na livraria do Sr. Dourado.

-- Deseja-se fallar ao Sr. João Carlos Tavares, a negocio de seu grande interesse, e por isso se lhe roga haja de annunciar a sua morada, ou de dirigir-se a rua do Queimado, loja de fazendas n. 3, que fica defronte do beco do Peixe Frito.

-- Aluga-se um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do Sr. Deburcq: a tratar nos Coelhos, casa defronte ao muro do hospital.

-- No dia 5 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, ao meio dia se hão de arrematar a maior parte do sobrado da rua do Livramento n. 19 em que tem loja de fazendas Andrade & Irmãos sendo o sobrado todo avaliado em 3:500,000 e a parte que se arremata em 1:627,490, he a ultima praça por execução de José de Medeiros Tavares contra João Francisco Ferreira e sua mulher. Escrivão, Santos.

--Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Aurora n. 28.

— Precisa-se alugar uma preta, para vender na rua: quem tiver, dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista, casa n. 5.

-- Dam-se 200,000 rs. a juros, de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata: no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem dá.

-- Perante o Dr. juiz do civel da primeira vara, no dia 5 do corrente, na sala da audiencia, tem de ser arrematado, um moleque, penhorado a Domingos Pereira Mendanha.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

Claudino do Rego Lima, morador na rua da Praia n. 43, tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulos de residencia, por commodo preço.

-- Offerece-se para ama de casa de pouca familia, uma creoula, que sabe cozinhar e engommar com perfeição: na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo andar.

Retratos photogenicos.

O artista não podendo partir, como tencionava, no vapor « Pernambucana » para o sul, participa a quem tencionar retratar-se que póde procura-lo até o dia 12 do corrente, na rua Nova n. 61, segundo andar.

-- Giovani Piçani e Agostino Tagareli, retiram-se para Maceió.

— Precisa-se de um capelão para a povoação das Varas, distante desta cidade setenta leguas, pela estrada de Pajeú de Flores. Nessa povoação não ha mestre de primeiras letras, e he facil o Rvd. Sr. sacerdote ter muitos meninos a ensinar: quem pretender dirija-se a livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, paga-se bem: na rua Nova n. 14, segundo andar.

-- Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo pardo de nome Antonio, de 15 annos.

-- Leonardo Pretz, avisa pelo presente, que ninguem faça negocio com o actual dono do sitio allemão, em S. Florenz perto da cidade de Olinda, sendo a dita propriedade hipothecada por letras ao annunciante.

-- Quem precisar de um forneiro, o qual sabe bem desempenhar seu lugar e dá fiador a sua conducta: dirija-se a rua larga do Rozario n. 21, venda da esquina que vai para o quartel.

-- Precisa-se de uma ama, para uma casa de pouca familia de portas a dentro: na travessa do Corpo Santo n. 29.

-- Precisa-se de uma ama forra, que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia, sendo capaz: no Passeio Publico, loja n. 11.

-- João José dos Reis, exporta para o Rio de Janeiro, a sua escrava Maria, creoula.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha pratica de venda: na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 143.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do Diario.

-- No dia sexta-feira 28 do p. p. pelas 7 horas da noite, vindo um menino a cavallo succedeu que o cavallo se espantasse e désse com elle no chão: um preto descalço com camisa e calça de algodão riscado, apoderando-se do cavallo montou e seguio pela rua Nova em direção ao Recife, o cavallo ia selado com cabeçadas brancas, redea falça de retroz encarnado, estribos de ferro, selha da sola trançada, manta de panno azul bordada de retroz amarello, os signaes do cavallo são os seguintes:—melado claro, clinas pretas com uma risca preta desde o cabo até o espinhaço, em boas carnes, faca, cabeça pequena, mãos calçadas de preto: quem delle der noticia, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 16, que será recompensado.

— O abaixo assignado, ratificando seus annuncios pelos jornaes da capital em 1847 e 1849, pelo presente declara, que continúa a não assignar e saccar lettras de pessoa alguma, porque não deve e nem tem transações a fazer, por cujo motivo será e he falso qualquer papel assignado pelo annunciante dessa natureza; assim como tambem declara, que toda e qualquer pessoa na mesma capital e na cidade do Rio Formoso, como já annunciou, nada tem que procurar do annunciante, por qualquer divida que em seu nome se faça por pequena que seja. Engenho Gindahi da freguezia de Serinhãem em 10 de novembro de 1851.--João Mauricio de Barros Wanderley.

-- Precisa-se de um moleque que saiba cozinhar o diario de uma caza de pouca famia, quem tiver para allugar dirija-se a rua dos Quarteis loja n. 24.

Attenção.

O arrematante dos impostos das aferições, das licenças dos mascates e boceteiras, mudou-se para a rua das Agoas Verdes n. 25.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Precisa-se allugar uma preta escrava, para tratar de uma criança, e cuidar de sua roupa, quem a tiver annuncie para ser procurado, ou entenda-se com o porteiro da Alfandega desta cidade na mesma repartição das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nostas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-he do ajuste.

-- Precisa-se de um negro para o serviço de padaria no aterro da Boa Vista, casa numero 33.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro, a margem do Capibaribe, com boa casa, estribaria para 3 cavallos, casas para pretos e feitor, pomar e jardim; assim como baixa, com capim e muita ortalice: a tratar na rua do Queimado n. 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia: na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do corrente, abre-se este estabelecimento, com as seguintes proporções:

Sala mobillada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir a 40 pessoas.

Soiti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros bandejas, etc. etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e acontento dos pretendentes.

-- Pede-se ao Sr. José Carlos de Mendonça Vasconcellos, morador no Sul desta provincia, que se não tem jurado não pagar a quem deve, pague a herdeira da fallecida D. Mariana Rodrigues de Jesus, a quantia de seis centos e secenta e tantos mil réis, principal e juros de sua divida, contrahida, ha tantos annos, e assevera-se-lhe que se o não fizer promptamente saberá que o seu assucar passará por algum desgosto nesta praça, e que o seu nome continúa a ornar as paginas deste jornal.

-- Arrenda-se e tambem se vende uma grande casa e sitio, no lugar do Monteiro, a margem do rio Capibaribe, tendo a mesma 6 salas e 8 grandes quartos, toda circulada de pateo e varandas de ferro, com alegretes para flores, grande quintal murado, com casa para pretos, grande estribaria, muito boa baixa de capim e mais commodidades: a tratar com Antonio José Teixeira Bastos, caixeiro dos senhores João Pinto de Lemos & Filho.

-- Da-se de 100,000 rs. a um conto a juros de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro ou prata: quem pretender dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26 que se dirá quem da, e quem tem duas rodas de sicupira de moer mandioca por 20,000 rs., ou mesmo por menos alguma cousa.

-- No dia 4 do corrente depois da audiencia do juizo municipal do termo da Cidade de Olinda, na respectiva sala, tem de se arrematarem duas casas terrreas uma no Jogo da Bolla n. 4 avaliada em 350,000 rs., e outra na rua do Cabral n. 21, avaliada em 200,000 rs. por execuçam de D. Catharina Francisca do Espirito Santo contra José da Silva Braga e sua mulher.

-- No sitio da Trempe n. 1, que tem venda tem bom capim de planta para vender por commodo preço.

Ame. Lacaze

Tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que acaba de abrir um novo estabelecimento de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 11, aonde se acha prompto para fazer quaesquer concertos mesmo os mais difficeis que se poderão apresentar, tanto em relogios de algibeira como de mesa e parede.

-- Aluga-se para festa ou annualmente uma casa na rua do Cabral da cidade de Olinda, com bons commodos; estribaria, casa para escravos; murada na frente, e com o fundo para a margem do rio, com um pequeno sitio, o qual tem excellente baixa para capim, e faz face com a nova estrada, de sorte que vem a ter duas frentes ambas muito frequentadas: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compram-se algumas apolices da Companhia de Beberibe: na rua Direita n. 89, segundo sobrado.

-- Compra-se uma estante com capacidade sufficiente para arrumar 800 a 1000 livros: quem tiver, annuncie para ser procurado.

-- Compra-se uma preta, que saiba bem cozinhar e engommar, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compram-se os suspiros poéticos do Dr. Magalhães, não se olha a preço: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardial.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Sahiram a luz as folhinhas impressas nesta typographia, sendo de porta a 160 rs., e de algibeira a 320 rs., contendo todas as de algibeira além do calendario, a definição dos corpos celestes, astrologia, cometas, continuação da chronologia principiada, ha annos, juizo das mudanças de tempo pelos meteoros, tabela dos emolumentos dos parochos em todas as funcções religiosas, e umas collecções de anecdotas, bons ditos, etc., outras a confissão do marujo e outras a linguagem das flores, fructas e jogos de finezas de flores e breve sahirão as de almanak, muito acrescentado e corrigido: vendem-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

— Vende-se na loja de João Cardozo Ayres, na rua da Cadeia Velha n. 41, os mais ricos chapeos de castor branco, chegados ultimamente de Inglaterra, proprios para a festa, por serem mui frescos e leves, e fabricante novo, e outros muitos objectos proprios para o tempo.

Vende-se um elegante cabriolet descuberto, muito leve e de optima construção, com o competente cavallo, tambem muito superior: na cocheira do Lourenço, na rua da Guia.

☞ Rapaziada o muito barato féde a mofo, mais este cheira a rosas: na rua do Rosario, n. 43.

Que ha excellente marmelada peitoral, para a rapaziada corroborar o peito, pois existe um pequeno numero de latas para se vender a 500 rs. (!); como seja o resto o peior de esfollar, por isso queima-se por esta quantia tão diminuta; 3 libras a lata.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1/2 varas, e 640 rs. a vara; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs, a vara; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas; cassa preta a 100 rs. o covado; cortes de cassas pintadas, a 2,000; cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs.; lenços de finissima cambraia de linho, a 480, 560 e 640; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs.; zuartes de côr muito encorpados, a 200 rs.; dito azues com 4 1/2 varas, a 200 rs.; e algodão transado com listras, a 180 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Na rua Nova, loja franceza n. 10, tem um novo sortimento de fazendas de bom gosto, muito proprias para o tempo de festa, como sejam: cassa franceza muito fina, chapéos de seda e de palha, abertos e fechados, mantelhetes e capotilhos, pretos e furtacores; seda furtacores para vestido, franjas e tranças de todas as cores e larguras; bico de blonde, de linho e de seda, brancos e pretos; fitas e flores de todas as qualidades, filó de linho e de maline, branco, preto e côr de rosa; luvas de pelica e de seda, de todas as cores; meias de seda e calçados de todas as qualidades: na mesma loja vendem-se encerados largos e estreitos, muito superiores e por preço commodo.

-- Na rua da Praia de S. Rita n. 23, serraria de Vicente Alves Machado, vendem-se 2 parelhas de embonos de sedro, e de boa grossura e comprimento.

☞ Que se vende não parece duvida: na rua estreita do Rosario n. 43.

As afamadas bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro, pelo admiravel preço de 1,600 rs. a lata, em virtude de a festa aproximar-se, e não haver moeda para os bellos passeios do Capibaribe.

-- Vende-se arroz de casca e milho de superior qualidade, e por preço muito commodo: na rua do Rangel n. 26.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um moleeote de bonita figura, e um dito crioulo de 22 annos, optimo canoeiro; e um optimo pardo de elegante figura, e um preto de boa figura, tambem bom canoeiro, tres pretas de meia idade, e uma molatinha de 14 annos.

-- Vende se a padaria da rua da Florentina, com o seu antigo deposito, e tambem se aluga: quem pretender, póde dirijir-se a mesma, para tratar do ajuste.

-- Na rua da Trempe n. 15, vende-se um preto bolieiro.

-- Vende-se milho muito novo, a 2,000 rs. a sacca: na taberna da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo.

-- Vende-se um sitio, ou aluga-se, por preço commodo: na Solidade junto ao fogueteiro, a tratar na rua Velha n. 105.

-- Vende-se um bom cavallo chegado ha pouco do mato, tem todos os andares e pele bonita; e está gordo; a ver na cocheira amarela da rua da cana, e a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Vende-se um sellim em pouco uso e muito em conta no armazem da rua Nova n. 67.

-- Vende-se couro de porco para forro de selins, muito grande e alvo por preço commodo na praça da Independencia n. 35.

-- Vende-se, a dinheiro a vista, lenços de seda que servem para hombros de senhora, a 1,440 rs.; ditos dito, dito, 1,000 rs; ditos de seda branca com bonitas barras de cores, a 2,000 rs.: ditos para meninas, de varios preços; na loja n. 2 da rua Nova.

-- Vende-se um relogio de caixa de prata, fabrica ingleza, sem precisar de concerto algum: na rua larga do Rozario, venda n. 39.

Maravilha!

Historia do Brasil a 1$000!!!

Ainda se vende a historia do Brasil pelo deminuto preço de 1,000! cheguem antes que se acabe: na rua do Crespo, loja n. 16.

-- Na rua Nova, n. 61, vende-se uma mobilia de jacarandá, ja usada, bem como 30 telhas de vidro, por preço commodo.

E MAIS OFFICINAS
NA
Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra concernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTOES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.
BANHEIROS de zinco e de folha, para banho de choque.

XAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, aonde se vendem, a dinheiro a vista, garrafas a 5,500 rs., e meias a 3,000 rs.: deixando de serem agentes nesta provincia os senhores Novaes & Companhia, sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

GRANDE CURA NA CIDADE DA BAHIA.

CONSTIPAÇÃO.

Achando-me bastantemente doente, ha mais de seis mezes, com dores por todo o corpo e uma ardencia pelas costas e peitos, e uma continua tosse, lançando catarro, tudo procedido de uma constipação que apanhei em 1845, que sendo mal curada, appareceram-me continuados ataques de asthma, ou pasmamento, em termos de morrer, que padeci dous annos e meio, apezar dos muitos remedios que tomei, como lambedores de quantas boas medicinas existem, só pude ficar isento dos ataques, mais ficando-me a tosse e as dores no estomago, e ardencia pelo corpo.

Vendo-me neste estado e em termos de morrer, recorri aos consultorios homœopathicos, que expondo-lhes a minha molestia deram-me primeiro, segundo e terceiro frasquinho de remedio, e com elles não consegui o mais pequeno alivio; e consultando com algumas pessoas e meus amigos, deram-me o conselho que tomasse o Xarope do Bosque que havia de melhorar: consultando eu com certo boticario, meu amigo, a respeito do xarope, disse-me que tal não tomasse, porque morreria; porém tomando o primeiro frasco do xarope, tirou-me toda a ardencia do corpo, dores do estomago, alliviei da canceira que tinha e da tosse, de sorte que me acho muito melhor do que estava, e vou continuando com o mesmo xarope até ficar bom de todo; na realidade declaro para que todos saibam, que o dito xarope he um grande remedio que appareceu para curar estas molestias que declaro.

Francisco Antonio de Araujo.

Bahia. -- Reconhecido em 22 de agosto de 1848, pelo tabellião Francisco Ribeiro Neves.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 4 ou 5 deste mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, conductor da lista da setima loteria do theatro de Nictheroy, e paga sem ganancia alguma todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos e cautelas, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, e tambem faz sciente ao respeitavel publico, se por acaso vier o resumo da extração da segunda loteria do Hospicio de Pedro II no Jornal do Commercio, por elle responsabelisa-se a pagar em continente sem desconto algum todos e quaesquer premios da referida loteria, nos lugares acima mencionados. A elles que estam no resto.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se um gallo de campina bom cantador, um curió, e um cabocolinho, ambos bons cantadores: na rua da Praia n. 70, armazem de carnes.

Vendem-se encerados de cores de madeira para cobrir pianos, mesas de jantar: na rua Nova n. 2.

Rotim.

Na rua do Vigario n. 23, segundo andar ha para vender muito superior rotim para tecer cadeiras a preço commodo.

Sal em paneiros.

Vende-se no Armazem do Sr. Antonio Antunes, no caes da Alfandega ou trata-se com J. B. da Fonseca Junior: na rua do Vigario n. 23, 2.º andar.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

-- Vende-se uma porção de madeira de amarello, em pranchão, a preço regular: na praça do Commercio n. 6, primeiro andar.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da segunda loteria do Hospicio de Pedro II, que ficou para correr no dia 25 ou 27 de novembro.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

R ENCONTRADO

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10,000 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja n. 17.

Dinheiro á vista.

Vendem-se pelo custo selins inglezes, forrados de couro de porco, ditos de borranha, ditos de sola com estufo, silhões para montaria de senhora, cabeçadas roliças, ditas chatas de lustro, esporas finas de metal branco, estribos de metal branco, ditos de aço : na rua Nova n. 28, loja de seleiro.

Figuras e vasos para jardim.

Chegaram do Porto as melhores figuras e vasos para jardim, de louça fabricada naquelle paiz ; as amostras estam patentes para quem quizer comprar : na rua da Cadeia do Recife n. 38, ou na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

CHA' BRAZILEIRO.

Vende-se chá brasileiro em latas de libra, a 2,000 rs. cada uma ; quem, considerando que o chá da India he preparado com o anil, e secco dentro de vasilias de cobre, e por consequencia impregnado de materias venenosas, que affectam a saude, não preferirá de certo o chá brasileiro, que he preparado de um modo muito simples, e secco sobre laminas de ferro, tornando-se por isso mesmo muito mais saudavel : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

— Vende-se, por preço commodo, fumo em folha, para charutos de primeira e segunda qualidades, macella chegada ultimamente do Porto, e cal virgem de Lisboa tambem desembarcada á poucos dias : a tratar no armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Mimos da exposição.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 tem para vender a nova fazenda para vestidos de senhora, denominada mimos da exposição, fazenda de dilicadissimos gostos e côres muito fixas pelo diminuto preço de 440 rs. o covado.

Chita larga franceza, a 240 rs.

Vende-se chita franceza larga, padrões modernos, escuros e claros, e côres fixas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, tendo grande porção para escolher : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Sedas furta côres, a 1,700 rs. o covado,

por tão diminuto preço, que mdeixará de ter um vestido de seda para a festa ? na rua do Queimado n. 10, vendem-se as melhores e bonitas sedas furta côres, para vestidos de senhora, meninas e manteletes, a 1,700 rs. o covado ; dam-se as amostras, ou mandam-se as peças em casa para melhor o comprador escolher.

-- Vendem-se portões, portas e sacadas de pedra com soleiras de granito, depositadas defronte da fundicção do Starr, em Santo Amaro : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51.

-- Vende-se a grande casa terria, sita na rua do Mondego, n. 56, pertencente a Rita Maria da Paixão, he uma das casas melhores construidas nesta cidade, tendo grandes accommodações, feita com muita segurança aceio e de gosto moderno. Tem cinco janellas de frente, com grande portão de ferro ao lado, quatro salas, dez quartos, grande cozinha, commodos para creados e escravos, estribaria e grande quintal murado. Acha-se hypotheccada aos Srs. José Antonio Basto, e Deane Youle & Companhia sendo que vende-se para pagamento destas hypotheccas e com o consentimento dos mesmos credores hypothecarios. As pessoas que a pretenderem, queirão dirigir-se ao Sr. José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife n. 34, qual se acha competentemente autorisada para o ajuste.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se ancoras e amarras de ferro para navios : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, tem para vender por preço commodo os seguintes objectos chegados ultimamente : chapéos do chile interfinos, tinta para escrever, graxa em potes para calçado, linha de roris, maços com palitos enfeitados e panno de linho : a tratar no mesmo escriptorio.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, de sabonete e de vidro, patente inglez : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se arreios para cavallos de carro e cabriolet, chegados agora : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se cabos de linho e de manilha: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se silhões de couro de porco, para montaria de senhora, bem como cabeçadas de couro branco : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos de assucar : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

Esposição de riquissimos vasos para flores e perfumarias.

Vendem-se ricos vasos de porcelana da China de varios tamanhos para flores e perfumarias, de todas as qualidade : na rua da Cruz do Recife defronte do Corpo Santo loja de barbeiro n. 58.

-- Vende-se um chorão para official de cavallaria, um relogio patente suisso e uma cama de armação : na rua Nova n. 16.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Toalhas e guardanapos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de diferentes tamanhos, e em peça que se vende em varas ; assim como um grande sortimento de guardanapos de diversos tamanhos e qualidades, e que tudo se vende por preço de agradar ao comprador.

Cortes de chita e cassa.

Continua a haver grande sortimento de cortes de vestido de chita, com 12 covados em um só pedaço, a 2,000 rs. ; ditos de cassa de cores, fixas e bons padrões, a 2,000 rs.: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato ; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do Tribunal do Commercio.

Continua-se a vender riscados escuros, muito fortes, optima fazenda para roupa de escravos, e pelo diminuto preço de 100 rs. o covado, e outras muitas fazendas baratissimas.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete, para sapatos, a 500 rs o par : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Algodão para saccos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se algodão para saccos, por preço muito commodo.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Casimiras baratas.

Vendem-se os mais modernos cortes de casimira, que ha no mercado, a 5,500 rs. cada corte, tendo grande sortimento para o comprador escolher : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armaem Kalkmanu Irmãos Rua da Cruz, n. 10

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se a bordo da sumaca S. Antonio, entrada de S. Catharina no dia 20 de novembro, fundeada confronte a escadinha do Collegio: trata-se a bordo da mesma sumaca, ou na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro. Cheguem freguezes, antes que se acabe.

No armazem de Martins & Irmão, na rua da Cruz do Recife n. 62, chegaram ultimamente os seguintes generos de muito boa qualidade : - queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, conservas inglezas e francezas com differentes frutas, latas de salmão, ditas de ervilhas e sardinhas de Nantes, ditas com bolachinhas inglezas, marmelada de Lisboa, mostarda, o muito acreditado chá de S. Paulo, caixas com muito superiores maças finas para sopa, gigos com champanhe, vinho de Xerez, Madeira, Bucellas e Porto, garrafas com extrait de absinthe e outros muitos generos, tudo por modico preço.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete : na loja de soleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Prezuntos

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço : no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

-- Vende-se um preto escravo, perfeito cozinheiro e canoeiro, bonita figura, sadio e sem vicios, aos pretendentes se dira o motivo porque se vende : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

A elles rapaziada, que a festa está proxima e recebe-se dinheiro fresco para os passeis.

Na loja de miudezas n. 3, ao pé da ponte da Boa Vista, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautellas da loteria de Nossa Senhora do Livramento.

Rua do Passeio Publico n. 5.

Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço muito commodo.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, vendem-se marroquins superiores, vindos de França pelo ultimo navio.

Attenção.

Vende-se, por 3:500,000 rs., o sobrado de dous andares e sotão, com trapeira e loja repartida, com boa cacimba na chagão e em chãos proprios, no Recife na rua do Apollo n. 29 : na mesma rua n. 34, se dirá quem vende.

— Vendem-se as seguintes obras: -- geographia por Chanchard e A. Muntz, com rica encadernação, 22 mappas e 300 estampas ; Raphael, Paginas da Juventude, por A. de Lamartine, versão Portugueza; Tratado Commercial; oraculo, ou o livro dos Destinos : na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Cambraia de seda.

Vendem-se os mais lindos córtes de cambraia de seda com 13 covados cada córte a 6,400 rs. cada um, ditos de cassa de cores a 2,000 rs. o córte : na rua do Queimado n. 19.

Casemiras baratas.

Vendem-se os mais modernos córtes de casemiras que ha no mercado a 4,500 rs., tendo grande sortimento para o comprador escolher : na rua do Queimado n. 19.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Um sobrado de dous andares

Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão com bom quintal murado, D. 21, na rua estreita do Rozario : a fallar com José Maria Placido.

-- Vende-se uma preta sadia, vendedeira, cozinheira, lava bem e faz o mais arranjo de casa, por 320,000 rs. : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se no armazem da rua da Madre de Deos n. 31, peneiras de arame, proprias para padaria e rifinação, azeitonas, milho, feijão, cebolas e batatas, tudo por preço commodo.

— Vende-se em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão, para saccos de assucar, muito superior e barato.

— Vendem-se selins e silhões inglezes de coouro de porco, da primeira qualidade : em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

He baratissimo, com a vista se póde conhecer, na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica brancas e de cor, para senhora, a 640 rs. ; ditas de seda brancas e pretas, a 500 rs. ; ditas de fio da Escocia, a 400 rs.; ditas da mesma qualidade, a 200 rs. cada par.

He baratissimo, com a vista se póde conhecer, na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica para homem, a 800 rs.; ditas de seda de côr, a 640 rs.; ditas de fio da Escocia, a 400 rs.; ditas da mesma qualidade com mofo, a 200 rs.; ditas brancas do algodão, a 240 rs., e ditas de côr com mofo, a 100 rs. cada par.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— A bordo do patacho Margarida, fundeado defronte do arsenal de guerra, ainda ha a superior farinha de mandioca. chegada ultimamente de S Catharina, que se venderá por menos preço que em outra qualquer parte, para acabar trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n. 33, com Sá Araujo.

— Vendem-se 26 pranchões de louro, no caes do Ramos : a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62. No mesmo armazem vendem-se saccas com arroz da terra, tudo por commodo preço, para feixar contas de venda.

-- Vende-se superior doce de cajú secco, em bucetas pequenas, por preço mais commodo, que em ontra qualquer parte: na rua da Madre de Deos, venda n. 36.

Capellas e ramos de flor de Laranja.

Vende-se capellas de flor de laranja muito finas com os campetentes ramos para por no peito do vestido e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, na loja de miudezas da rua Collegio n. 1.

Lenços de seda.

Vende-se lenços de seda de uma só cor pelo baratissimo preço de 1,280 rs., e meios ditos para pescoço de homem : na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

Balanças romanas.

Vende-se balanças romanas para pezar 32 libras, ditas para 25, e ditas por 16, sem se precizar de pezos: na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

Charutos de Havana, puro fumo, de uma nova fabrica denominada Panetola, em caixas ricamente ornadas, proprias para se fazer mimos: na loja da rua Nova n. 2.

Manteiga sem sal.

Não se tinha descoberto ate hoje um meio de conservar a manteiga de vacca sem sal. Nos paizes consumidores, como a bordo dos navios, só se gastavão manteigas preservadas a custa de muito sal. Pelo meio de uma nova invenção, que ja ha muito experimentada adquirio a certeza da perfeição, pode-se em toda a parte do mundo gastar manteiga perfeitamente conservada fresca sem sal algum. Objecto de primeira necessidade para a arte culinaria e para a meza, a manteiga sem sal he indispensavel para os doentes e convalescentes, pois he formalmente prescripta pela homeopathia ; e neste ultimo casa ella torna-se tanto mais apreciavel quanto he pura de qualquer substancia que a possa alterar nos seus benignos effeitos. Finalmente pode gastar-se tal qual nos paizes productores. Na Havana e nas Antilhas francezas esta invenção foi recebida com gratidão, pois era de ha muito tempo apetecida. Em Pernambuco, que não cede em bom gosto a outro paiz, não duvidamos que seja reconhecido o seu merecimento. Recomenda-se a manteiga sem sal as pessoas que gostão de passar bem : ha toda a certeza de que depois que a tiverem provado não quererão mais saber de manteigas salgadas para seus almoços e para seus chas. Acha-se a manteiga fresca sem sal por preço modico no botequim francez da rua nova, e na venda de Fontes, & Irmão : rua da Cadeia do Recife.

-- Vendem-se 7 saccas de milho, a 2,000 rs, cada uma, e tambem aluga-se no mesmo segundo andar, uma sala e uma alcova, tudo pintado de novo, e por preço commodo : em Fóra de Portas, confronte o hospital de marinha n. 145.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado agora na barca Ligeira, os senhores freguezes, que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de o mandar buscar : ao largo da assembléa n. 4.

Pechincha.

Vendem-se batatas em canastras, com 1 arroba e tanto, a 640 rs., e em libras a 20 rs. : na rua Direita, venda n. 76.

-- Vendem-se 3 escravas moças, creoulas, de idade de 18 a 20 annos, cozinham e engommam liso; 1 casal de escravos de meia idade; 1 mulata moça, de bonita figura, cose e engomma liso; uma dita de meia idade; 2 escravas de meia idade, e 1 escravo de campo : na rua Direita n. 3.

-- Na loja de calçado, travessa do Corpo Santo n. 29, tem um grande sortimento de calçados de todas, as qualidades, tanto para Srª. como para homens, meninos e meninas assim como na mesma se vende todos os pertences para os ditos. tudo avontade dos compradores, por commodos preços.

A'elles freguezes antes que se acabem.

Meios botins de bezerro a 2,500 .não ha couza mais barata : na travessa do Corpo Santo loja de calçado n. 29.

Attenção.

Vende-se um excellente cabriolet com bom cavallo tortador na cocheira da travessa da rua Bella n. 2, tambem na mesma cocheira aluga-se bons cavallos por preço comodo.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber : -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima ; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs. ; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos : grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Faz-se todo o negocio.

Vende-se uma obrigação, de passado por Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, mestre de primeiras letras na villa do Cabo, da quantia de 180,700 rs. ; na rua da Cadeia do Recife n. 8.

-- Vende-se uma carroça em bom estado : na rua Nova, loja de chapeleiro de Guilherme Wellhausen n. 46.

-- Vende-se uma porção de barris, que foram de oleo de linhaça : na rua larga do Rozario, botica n. 36.

-- Venda-se uma taverna, na rua Direita n. 21, em um dos melhores lugares, por ser na esquina, que volta para a Penha, com os fundos a vontade do comprador : a tratar na dita taverna, ou na rua de Santa Rita numero 97.

Grande novidade.

Venda-se o mais perfeito alambique com o seu competente fogão, para espirito de vinho, que em 5 minutos aprompta o mais claro e limpo café, que se póde tomar ; o autor desta e de outras ricas invenções, não duvidou mandar este bello apparelho para a exposição de Londres : o publico que o quizer possuir, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 38, do Cardial, com 5,000 rs. pelo menos.

Flores.

Na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas do Cardial, vendem-se as mais perfeitas flores francezas, que se tivessem cheiro ninguem deixaria de acreditar que eram naturaes ; a ellas que o preço convida e a festa he a 25 do corrente.

Pentes de tartaruga.

Na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas do Cardial, vendem-se, por tão diminuto preço, pentes de tartaruga para cócó, que ninguem deixará de os comprar, se delles tiver necessidade.

Farellos de arroz !

Esta já tão conhecida substancia alimentaria para os cavallos proximamente chegados, em sacas por preço commodo vende-se no armazem do Sr. Antonio Annes; no caes da Alfandega.

Calçados a 800, 2,500, 3,000, 4,000, e 6,000 rs., no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca,

Ha chegado recentemente os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para menino a 800 rs., de orelha a 1,000 rs., ditos de lustro para ditos a 2,500 rs., ditos para homem os melhores que tem vindo da Bahia a 3,000 e 4,000 rs., e botins a 6,000 rs.; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, peles de marroquim e córtes de tapete a 480 rs., e sendo porção, dá-se por menos, tudo afim de se apurar dinheiro.

-- Vende-se uma preta creoula, bonita figura, sem vicios e nem achaques : nas Cinco Pontas n. 71.

Cal virgem em pedra,

chegada recentemente de Lisboa, em ancoras, muito bem acondicionadas, vende-se a preço muito commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

-- Vende-se um bonito escravo de 25 annos de idade, de excellente conducta, dir-se-ha o motivo: na rua da Praia, n. 43, primeiro andar.

-- Vendem-se duas rotulas fortes, forradas de ferro, novas e de amarello, por preço commodo : na rua do Passeio n. 5, loja de fazendas.

Cordas de tripa para violão, a 40 rs. cada uma.

Vende-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão ; a ellas antes que se acabem

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, os seguintes generos a preços commodos : -- frascos de vidro com bocca larga de diversos tamanhos, latas com bolachinhas de Allemanha muito novas, alvaiade muito fino em barricas, zarcão e secante em barricas, pedra hume em barricas, essencias de canella, cravo e zimbro, sevadinha em garrafões, e sal de Epsem muito alvo em barricas.

Escravos fugidos.

-- No dia 23 do passado, desappareceu do engenho Arembi, freguezia de Ipojuca, uma mulata, bem alva, cabellos bem pretos e meios encolhidos, um tanto baixa e magra, com sardas pela cara, nariz afilado, porém grosso, e presentemente teve um tumor no meio da cabeça que está coroada : quem a descobrir leve-a ao dito engenho, ou nesta praça em casa de Manoel Buarque de Macedo Lima, na rua do Livramento n. 26, que será bem recompensado ; a mesma levou roupas finas e uns vestidos de cambraia, desconfia-se que tenha seguido para Pão d'Alho aonde tem parentes; por isso, roga-se a todas as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa do povo e capitães de campo, de a pegarem e levarem nos lugares acima mencionados que serão generosamente recompensados.

-- No dia 23 de novembro do meio dia para a tarde, fugio da povoação do Affogado da casa do coronel José Pedro Vellozo da Silveira o muleque Agostinho de idade de 13, para 14 annos, de bonita figura, bastante preto, altura regular, pès muito bem feitos, quem o aprehendar leve-o na casa a cima do annunciante, ou na do seu procurador no pateo do Carmo n. 16, que será gratificado.

-- Desappareceu no dia 29 de novembro do corrente anno uma preta por nome Luzia, de nação caçange, representa ter 36 a 38 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes, baixa secca do corpo, pés e mãos pequenos, e uma das orelhas rasgadas levou vestida uma saia de riscadinho encarnado, e cabeção, e pano da costa quem a pegar leve na rua do mondego n. 48, ou na rua do Queimado n. 2, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 29 de novembro p.p. a preta Maria de Angolla, baixa, fulla, e representa ter de 20 a 30 annos, tem os dentes da frente abertos, uma cicatriz no meio da testa com alguns caróços ; levou vestido de chita roxa avinhada e pano da costa, e uma gamella para fazer as compras : quem a pegar leve-a na rua estreita da Rozario venda n. 47, ao voltar para o Carmo, que será bem recompensado.

Gratifica-se com 150$

Na noite do dia 22 do passado foram desemcaminhados, 3 escravos, sendo uma preta crioula, de nome Florinda, *prenha, de idade que representa 24 annos, tendo os signaes seguintes : dentes limados, altura regular, tem o ar desfarçado, a qual foi do francez João Lobato fabricante de chapéos de sol da rua do Passeio, e o molato Bazilio de idade que represente 19 annos, espigado, e com busso ; levou vestido calça e camisa de riscadinho azul, e chapéo de couro, he natural do Icó, Antonio mulato de idade de 17 annos pouco mais ou menos ; levou calça de ganga amarella de quadros, levando tambem outra calça de ganga azul, tem os dentes limados : pede-se as autoridades policiaes, ou quem os apprehender de os levar a rua do Collegio n. 4, que logo receberá a quantia acima mencionada.

-- Continua a estar fugido desde o dia 13 do passado, o moleque de nome Mamede, crioulo, de idade de 15 a 16 annos, bastante esperto, secco do corpo, estatura regular, pés e mãos grandes ; levou camisa de riscado azul, calça de algodãosinho azul trançado, e mais alguma roupa. Suppõe-se ter tomado a direcção do Bonito, onde móra o seu antigo Sr. João P. Alves ex alferes de policia, de quem ainda he escrava a mãi do dito moleque : roga-se as autoridades hajam de appreende-lo, e leva-lo a casa de seu Sr. o major Antonio da Silva Gusmão, na rua imperial n. 64. que será generosamente recompensado,

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes : -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he boleiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente : tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma coróa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas : quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes : boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do passado, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto ; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se juiga que tenha voltado : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Desappareceu na noite de 30 do mez findo, de bordo do brigue Feliz União, um escravo marinheiro, de nome Joaquim, de nação Moçambique, de idade de 30 e tantos annos, baixo, grosso do corpo, côr fula e sem barba, levou vestido calsa e camisa de riscado : quem o pegar, leve-o a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 39, que será bem recompensado.

-- Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28, no dia 17 do passado mez de novembro o preto Antonio, de nação cabinda, que representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cara abocetada, muito cabelludo nos peitos e com bastantes cabellos brancos na cabeça, e um pouco carrancudo ; he official de caldeireiro, foi encontrado nas Cinco Pontas, e seguio o caminho dos Afogados, e he natural que seguisse mais adiante por ter levado toda a roupa que tinha, e por já ter sido pegado de outra vez na freguezia da Escada : roga-se portanto, a quem o pegar de leva-lo na dita fabrica acima, que será recompensado.

Attenção.

Desappareceu do engenho Jussará da freguezia de Serinhaem uma escrava por nome Maria Thereza, de 48 annos de idade, estatura regular, cor fulla, olhos grandes e abotoados, falta de cabellos no alto da cabeça, aleijada do dedo minimo da mão esquerda, e pés apapagaiados : intitula-se forra, e negocia com peixe tendo sido vista pela ribeira, e pelas imediações do viveiro do muniz onde está acoitada, e dizem que amancebada com um soldado de artilharia : gratifica-se bem a quem a levar ao segundo andar do sobrado n. 22 por traz do theatro velho.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.